

As culturas a ser desenvolvidas com recurso á irrigação são principiamente hortícolas, incluindo algumas menos convencionais tais como paprica, pimentas, alho e asparagos. As colheitas podem aumentar também para trigo e batatas sob o suplemento de irrigação. A agricultura integrada combina o cultivo, por pequenos agricultores e a criação de gado nos seus quintais. Adicionalmente à raça Angoni, uma raça leiteira pode ser introduzida. A produção de fruta para comercialização com fôcoem espécies de maior comercialização tais como pêssego, maçã, ameixa, pera e manga constituem alternativas que podem ser exploradas com sucesso.

O agro-florestamento deve ser promovido nas encostas para estancar a erosão, enquanto que assegura um lucro adequado para uma prática de agricultura sustentável. Uvas, caju e outras espécies podem ser combinadas com culturas de campo para agricultura contornada. A produção do milho deve ser expandida através da introdução de opções de alto input-colheitas elevadas. A capacidade de armazenamento de cereais necessita ser muito expandida para fornecer um abastecimento e preços sólidos também a outras regiões.

As culturas estratégicas podem ser fortalecidas através destes esquemas que são resumidos pelo seguinte:

- Milho com uma opção de alto input-colheita elevada,
- Trigo e batatas com colheitas mais altas através do suplemento de irrigação,
- Hortícolas incluindo algumas espécies exóticas, e
- Frutas tais como pêssego, maçã, ameixa, pera, uva (nas encostas), e caju (a um extensão limitada, também nas encostas).

Outras actividades estratégicas são a indústria de leite e a produção de forragem. O desenvolvimento de agricultura integrada seria particularmente importante para o desenvolvimento da agricultura do Planalto de Angónia. Em princípio, o aumento do reserva deve ser combinado com a cultivação de cereais e legumes para assegurar, no mínimo, a subsistência dos pequenos agricultores. Isto é uma consideração importante quando os pequenos agricultores embarcarem em novas actividades de criação de gado como o gado leiteiro. Outras formas no entanto, devem ser também desenvolvidos, combinando outras culturas e criação de pequenas espécies. Um modelo inovativo seria a combinação da criação de suínos, com a produção de biogás, e agricultura orgânica para hortícolas. Outro modelo pode ser a expansão do milho combinado com a produção de forragem para apoiar a alimentação gado. A introdução e expansão do caju pode fornecer oportunidades de um tipo diferente de agricultura integrada, combinada com a criação de caprinos e suínos e/ou bichos da seda naturais.

(1) Estratégia para a área de Planícies do Zambeze

O tema principal para o desenvolvimento agrícola nas planícies do Zambeze é como transformar a agricultura de subsistência numa agricultura orientada para o mercado. As componentes estratégicas importantes são integradas no desenvolvimento rural integrado,

estabelecendo novas culturas de rendimento, irrigação de pequena escala, aplicando os esforços de auto-ajuda, melhoramento do gado, e o desenvolvimento de criação de pequenas espécies. Os serviços de pesquisa e de extensão, crédito agrícola, e outros apoios a serem fornecidos por estas estratégias, são resumidos na Tabela 5.2. Os pontos principais são realçados abaixo.

Tabela 5.2. Estratégia para Transformar Agricultura de Subsistência numa Agricultura Orientada para o Mercado nas Planícies do Zambeze

Componente estratégico	Serviços de Pesquisa e Extensão	Crédito para agricultura	Outros apoios
Estabelecimento de novas culturas para pronto pagamento (girassol, soja, sesame, hortícolas exóticas, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> • Selecção de culturas com base na aptidão do solos • Uso de input • Tratamento pós colheita 	<ul style="list-style-type: none"> • Compra de semente e equipamento de agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Provisão de sementes • Apoio na comercialização ou guiões de ligações com os processores • Apoio para organização de agricultores • Mediação de acordos de contractos entre agricultores e comerciantes/processores
Irrigação de pequena escala através de esforços de apoio próprio (arroz, hortícolas, forragem, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> • Selecção do local e preparação do solo • Selecção e ciclos da cultura • Elaborar e construir represas • Gestão de água na fazenda 	<ul style="list-style-type: none"> • Compra de materiais para represas 	<ul style="list-style-type: none"> • Provisão de sementes • Apoio para organização de agricultores • Apoio na comercialização
Melhoramento de gado	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços veterinários e criação • Controlo de doenças • Gestão das terras de pasto 	<ul style="list-style-type: none"> • Compra de espécies melhorada e bezerros 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoramento de criação • Guiões para ligações centros de processamento • Matadouros • Dips
Desenvolvimento de pequenas espécies	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços veterinários e criação • Controlo de doenças • Extensão para engordar com alimentação artificial 	<ul style="list-style-type: none"> • Currais de gado por pequenos agricultores • Compra de reservas, leitões, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoramento de criação • Mediação de acordos de contratos
Desenvolvimento rural integrado	<ul style="list-style-type: none"> • Selecção de culturas 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoramento do ambiente vivente • Facilidades pós colheita 	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestruturas rurais melhoradas • Assistência na povoação

Expansão horizontal de terras para agricultura devem ter o seu foco nas áreas de potencialidade elevada, para serem identificadas cuidadosamente ao longo dos rios Luia, Mavuzi e Zambeze. Um pacote compreensivo de medidas a serem tomadas por uma abordagem de desenvolvimento rural integrado para estabelecer novas comunidades rurais

apoiadas por agricultura produtiva.

Os agricultores precisam de motivação para produzirem para além do seu nível de subsistência. Uma maneira eficaz, como se manifesta na produção de tabaco, na Área coberta pelo Estudo, é de introduzir culturas de rendimento com todos os apoios, incluindo a garantia de compra dos produtos. Modelos alternativos podem ser estabelecidos através da organização dos agricultores com um apoio total do gabinete provincial da agricultura, desde a selecção do local para a comercialização dos produtos, assim como liderá-los tecnicamente com os trabalhos de construção.

O melhoramento do gado estabelecerá uma maior resistência a doenças, no entanto raças tolerantes a épocas de seca e fornecerá serviços veterinários melhorados para estabelecer gado como a actividade económica principal na Área coberta pelo Estudo. Pasto continuará a ser dominante, mas uma criação de gado mais intensiva poderá ser apresentada por fase, combinando gestão de pasto e ração artificial. O desenvolvimento de pequenas espécies por pequenos agricultores deve ser promovido e apoiado pelo MARD para o melhoramento de espécies e serviços veterinários melhorados. Acordos de contratos para engordar e ração artificial e natural deve tornar-se uma forma de prática comum.

Culturas estratégicas a serem fortalecidas sob os vários esquemas são resumidas da seguinte maneira:

- Culturas de óleo: girasol, amendoim (expansão) principalmente para confecção e condimentos com extensão para controlar o afrotoxino, soja como uma cultura secundária nos campos de milho sob irrigação suplementar, e sêsame com extensão,
- Hortícolas sob irrigação para os mercados urbanos,
- Frutas tais como mangas, citrinos, abacate, goiaba, e banana, e
- Caju (nas encostas).

As actividades estratégicas relacionadas são vários tipos de um processamento do ciclo completo. Culturas de óleo e caju, em particular, encaixam-se neste esquema. Culturas de óleo são processadas para óleos alimentares e produtos relacionados com bolos de óleo utilizados para a fabricode ração animal para apoiar o desenvolvimento do gado. Caju pode ser processado em múltiplas formas como é bem conhecido: a polpa em vinho, a noz numa noz processada, e a casca e tronco para óleos industriais. As suas folhas podem alimentar pequenas espécies. Uma maneira inovativa é de utilizar bichos-de-seda naturais nas folhas do caju para têxteis (seda).

De importância particular para o desenvolvimento agrícola nas planícies do Zambeze é a identificação das zonas de alta potencialidade e desenvolvimento dos modelos de desenvolvimento rural integrado para encaixar nas condições locais. A iniciativa do Governo são previstas no planeamento das várias infraestruturas rurais e desenvolvimentos de terra para agricultura. Os agricultores devem ser apoiados no seu inicial

estabelecimento de subsistência e práticas agrícolas.

5.1.3. Estratégia para exploração mineira

Exploração de minas é geralmente um negócio de risco, porque depende dos recursos no subsolo. Mercados estabelecidos para produtos minérios são quase sempre internacionais, frequentemente dominados por alguns maiores clientes, e os preços são por vezes extravagantes. A Área coberta pelo Estudo é dotada de uma variedade de recursos minerais aparentemente ricos, mas na sua maioria estes estão ainda num estágio prematuro de desenvolvimento. Uma abordagem sensível para exploração de minas no desenvolvimento regional do Planalto de Angónia, portanto, é de identificar e concentrar em alguns dos recursos, minérios mais prometedores, com vista á avaliação de qualidades na base de dados suficientes e prospecção de mercado.

Seguindo esta abordagem, a estratégia para exploração de minas na Área coberta pelo Estudo é estabelecida com três componentes amplos:

- 1) desenvolvimento por fases do carvão de Moatize,
- 2) exploração sistemática de alguns dos minerais mais prometedores, e
- 3) processamento local de minerais não metálicos.

Cada componente é descrito abaixo. Para cada actividade neste sector, a iniciativa do sector privado está prevista e está sendo apoiada pelo MIREME para serviços de informação e pelo GPZ na facilitação de licenciamento e outros procedimentos.

(1) Desenvolvimento por fases do carvão de Moatize

A reserva de carvão de Moatize tem a prioridade mais alta para desenvolvimento. Foi anteriormente explorada com sucesso com uma produção de 600,000 toneladas/ano, tem uma reserva bem estabelecida de 2.4 biliões de toneladas, e a qualidade é muito alta. É potencialmente competitiva no seu preço de US\$15/tonelada no local, enquanto que a norma internacional é de US\$18/tonelada. Considerando os assuntos principais dos meios de transporte e a mistura do produto nos mercados, a estratégia de desenvolvimento por fases deve ser empreendida.

Curto a médio prazo

A produção do carvão de Moatize deve aumentar constantemente com exportação para os países vizinhos, bem como para o mercado doméstico, durante os próximos cinco anos ou por um período aproximado. Durante este tempo, prevê-se a reabilitação mínima da Linha de Sena. Deve ser introduzido a fabrico de briquetes de carvão num futuro breve e esta actividade deve ser expandida junto com a produção de carvão, visto que os briquetes de carvão têm mercados regionais/domésticos prontos e em crescimento para este produto. Outras possibilidades para produtos valor-acrescentados diversificados podem ser examinados durante este período, através de operadores de exploração de minas apoiados pelo MIREME para melhorar a viabilidade da produção de carvão, incluindo

seleccionamento de carvão e pré-tratamento.

Médio a longo prazo

Um desenvolvimento de máxima escala do carvão de Moatize deve ser empreendido durante a Fase 2, com uma meta de produção de 6.0 milhões de toneladas por ano, a ser transportado principalmente pela Linha de Sena para exportação, através do Porto da Beira. Uma boa porção deste carvão será em forma de carvão coking. Para utilizar a qualidade baixa de carvão térmico que restará após o fabrico de carvão coking, pode ser construída uma central de energia térmica alimentada a carvão. Uma análise preliminar sobre as exigências de Moçambique em abastecimento de energia eléctrica parece justificar a construção de uma central térmica com pelo menos uma capacidade 1,000MW até o ano 2025, mesmo que sejam implementados todos os projectos de grandes centrais hidroeléctricas propostas (sub-secção 5.4.4).

(2) Exploração sistemática de minérios mais prometedores

Uma exploração sistemática deve ser empreendida para alguns dos recursos minérios mais prometedores: cobre em Mt. Chidue, no distrito de Chiúta, o depósito de Mt. Muambe, grafite na Angónia, e apatite no Mote Muande. De acordo com um trabalho antecipado, os conteúdos de Cu das amostras de Mt. Chidue são altas (10 peso %Cu ou mais). Mais trabalhos devem ser realizados para determinar as reservas e também para explorar possível associação de cobalto. O depósito de Mt. Muambe deve ser mais explorado, com alvo à mistura de produto de fluorite e raros minérios tais como beryllium, niobium e strontium.

Os depósitos da Angónia foram parcialmente desenvolvidos em pequena escala, e foi feita uma estimativa das reservas de alguns depósitos. Uma exploração sistemática deve iniciar com a compilação e análise dos dados existentes para todos os depósitos, enquanto que a uma exploração em pequena escala pode ser realizada imediatamente. Sobre o depósito do Monte Muand,e no passado o interesse centralizava-se em magnetite, mas contém grandes quantidades de mármore com conteúdos de concentrações de magnetite e apatite de importância económica. As reservas foram calculadas a uma profundidade de 140m para Fe e P₂O₅. Deve ser realizada uma exploração além da profundidade e para depósitos adjacentes no Monte Fema.

(3) Processamento local de minérios não metálicos

A Área coberta pelo Estudo é rica em outros minérios não metálicos tais como pedra calcária, pedras dimensionais e mármore, barro (bentonite), bem como cascalho e pedras. Algumas são localmente utilizadas em pequena escala. Por exemplo, a produção de tijolos de barro é praticada geralmente por toda a Área coberta pelo Estudo. A unidade de produção de calcário existente em Boroma pode expandir-se conforme o aumento da exigência do uso de calcário para construção de estradas, agricultura e outras aplicações. Com o aumento das exigências para a construção, fabricantes locais de cimento podem

estabelecer-se na Área coberta pelo Estudo. Pedras dimensionais e mármore também têm bons prospectos de exportação para os países vizinhos. Pedreiras para cascalho e pedras se expandirão para produzir materiais de construção, incluindo gabiões a serem utilizados para represas, proteção das margens dos rios e outros propósitos. O processamento local destes recursos minerais não metálicos deve ser promovido como uma questão de princípio, porque localizará valor-acrescentado e facilitará uma melhor gestão por parte das comunidades.

5.1.4. Estratégia para desenvolvimento industrial

(1) Ideia geral sobre o desenvolvimento industrial

Situação actual

A Área coberta pelo Estudo tem sido isolada das áreas mais avançadas no Sul, devido à sua localização geográfica e à fraca infraestrutura inter-regional. Portanto, concorrências entre indústrias não são severas, e os seus mercados são muito limitados. Existem apenas algumas empresas de média escala para liderar a economia regional, e a maioria das empresas são de pequena escala, tais como fabricantes de tijolos, padarias e carpintarias, empregando em média dois a três trabalhadores. Sob a economia de mercado globalizada do mercado, as empresas teriam que enfrentar uma concorrência severa. As condições existentes na Área coberta pelo Estudo, relacionadas com o desenvolvimento industrial podem ser resumidas pelo seguinte:

- 1) A Área coberta pelo Estudo tem grandes e excedentes produtos agrícolas que não são utilizados na sua maioria, e os agricultores não têm motivações para produzir mais apesar dos potenciais devido às limitadas oportunidades de comercialização e de processamento.
- 2) A importação dos países vizinhos dominam o mercado local, e as concorrências são severas para os mercados limitados de exportação de alguns produtos.
- 3) Acumulações de capital na Área coberta pelo Estudo são pequenas para o desenvolvimento de produtos e expansão do mercado.
- 4) A infraestrutura industrial é geralmente insuficiente incluindo transporte, electricidade e telecomunicações, bem como o sistema de comercialização.
- 5) Procedimentos administrativos complicados têm tendência a aumentar os custos de produção.

Prospectos

O sector industrial na Área coberta pelo Estudo tem duas características prometedoras. Uma é a que fica localizada na área de agricultura produtiva. A outra é que está na encruzilhada da comercialização e distribuição internacional e inter-regional. Portanto, as duas direcções para o desenvolvimento industrial na Área coberta pelo Estudo são: 1) fortalecer ligações entre os sectores agrícolas e industriais, e 2) estabelecer um sistema de

distribuição logística, para apoiar o sector de comercialização e distribuição. Esforços coordenados e concentrados por parte dos sectores públicos e privados serão de importância vital.

1) Estabelecer uma base de negócios agrícolas

De acordo com a política do Governo, promover indústrias características nas regiões industriais subdesenvolvidas. A Área coberta pelo Estudo pode estabelecer uma base de negócio agrícola para o País, reunindo os seus recursos de negócios.

2) Estabelecimento de uma base de comercialização e comércio

A cidade de Tete tem um potencial para tornar-se um centro de comercialização e comércio no Centro-Norte do País, capitalizando nas cargas internacionais para/de países vizinhos. Um centro logístico pode ser estabelecido para fornecer ambos hardware de alta qualidade (infraestruturas) e software (sistema de operações) pelo manuseamento de produtos, armazenamento, empacotamento, e distribuição, controlado por um sistema de computadores ligados com outros centros logísticos nos países vizinhos. O centro será operado pelo sector privado, e o governo provincial fornecerá um gabinete para desalfandegar as mercadorias e outros procedimentos necessários. Como primeiro passo, o centro deve começar de facilidades núcleo de modo a apoiar a comercialização agrícola com um armazém de frios para controlo de recolha e distribuição dos produtos locais.

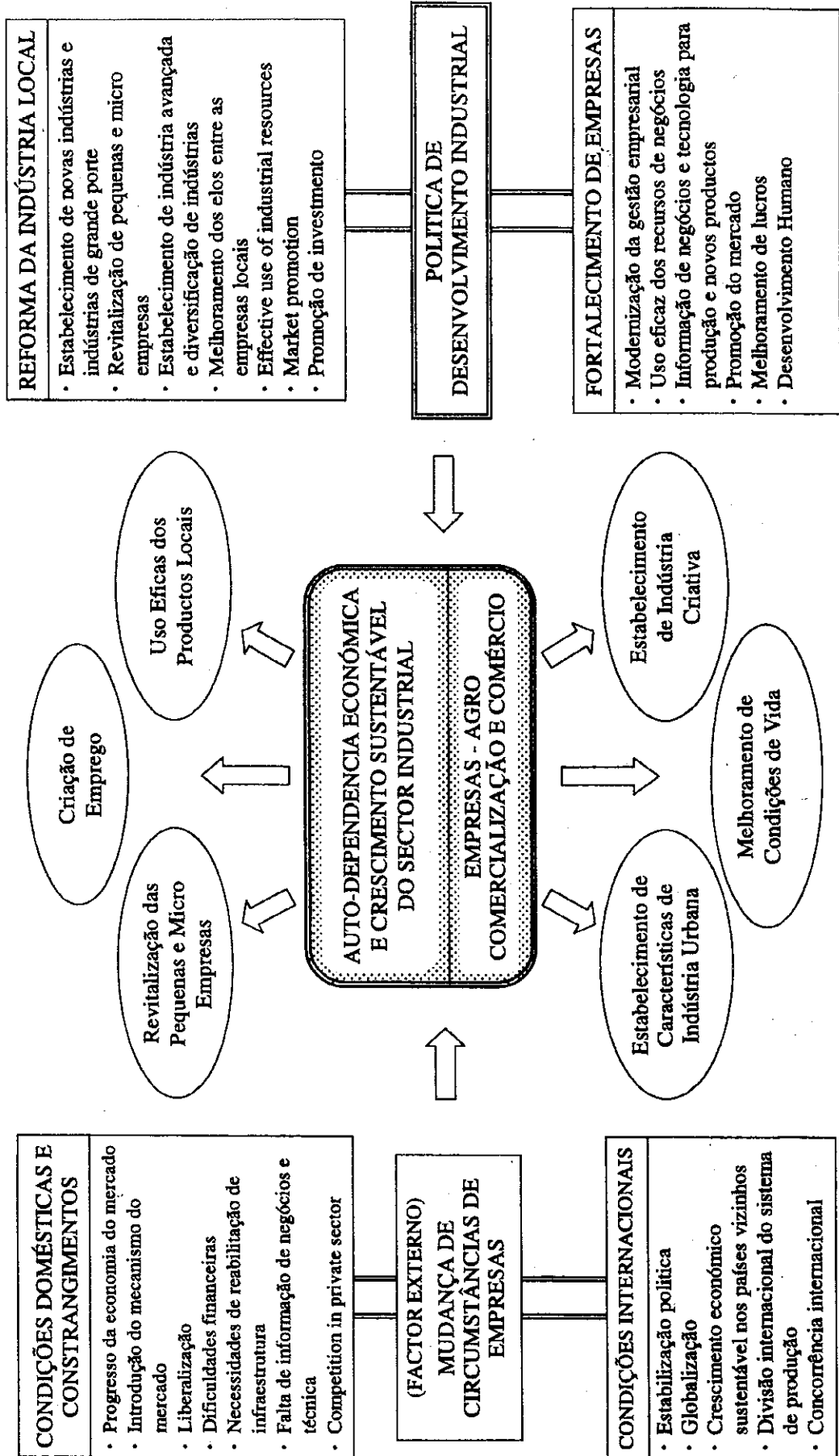
3) Sociedade pública-privada

O desenvolvimento local pode ser alcançado com esforços em conjunto dos sectores públicos e privados. O papel do sector público é de promover a reforma da estrutura industrial local, da pequena e média empresas, e os pontos de vista do país, e de fornecer fundamentos para apoiar o sector privado, tais como infraestruturas e medidas políticas. O papel do sector privado é de melhorar a gestão empresarial com o apoio do sector público. Na região do Planalto de Angónia, o GPZ deve desempenhar um papel importante na coordenação entre os sectores público e privado, para uma implementação eficaz dos programas industriais.

(2) Estratégica básica para o desenvolvimento industrial

Para alcançar os objectivos de desenvolvimento económico, o sector industrial pode contribuir particularmente na geração de oportunidades de emprego com alto rendimento, através da diversificação de actividades económicas e promoção das ligações entre a agricultura, a comercialização e distribuição, seguindo a integração nacional sócio-económica e o “status” nacional, realçado principalmente através do processo de exportação. A estratégia básica para o desenvolvimento industrial na Área coberta pelo Estudo, é estabelecida com quatro componentes, conforme desenvolvido abaixo (Figura 5.1).

Figura 5.1. Prospectos e Estratégia para o Sector Industrial na Área do Estudo



1) Reforma estrutural do sector

A estrutura industrial na Área coberta pelo Estudo deve ser transformada com o tempo. Porque as indústrias actuais na Área coberta pelo Estudo também existem noutras áreas, estas não têm um poder competitivo nos maiores mercados. Uma direcção importante da reforma estrutural é a criação de indústrias características. Estas indústrias devem tirar vantagem dos ricos e abundantes produtos agrícolas e recursos minerais existentes na Área coberta pelo Estudo. As ligações económicas devem ser reforçadas, apoiadas pelo melhoramento das infraestruturas de transporte e comercialização e serviços de informação, para cooperação de negócios e comercialização.

2) Reforma de empresariado

Para as actuais empresas de média escala liderarem as economias locais, estas necessitam de modernizarem a sua gestão empresarial, como o primeiro passo da reforma estrutural. Subsequentemente, apoios externos para fundamentos industriais devem ser fornecidos para reforçar as suas bases financeiras e técnicas conforme descrito no quadro abaixo.

(a) Modernização e fortalecimento de gestão empresarial

As empresas locais terão que introduzir uma tecnologia de gestão moderna para se ajustarem à economia competitiva do mercado. Pequenas empresas dominantes na Área coberta pelo Estudo devem ser organizadas por sector, em associações, formação de empresários e diagnósticos de empresas devem ser fornecidos. Prevê-se que as empresas fiquem fortalecidas através da modernização de gestão.

(b) Desenvolvimento de tecnologia

Não existe actividades de pesquisa ou desenvolvimento pelas actuais instituições de modo a apoiar o sector industrial. Assim, torna-se difícil para as empresas existentes melhorarem a tecnologia da sua produção e desenvolverem novos produtos, devido à falta de informação tecnológica, bem como como de fundos. Portanto, um centro de tecnologia deve ser estabelecido pelo sector público para facilitar o desenvolvimento tecnológico, através de ações de pesquisa e desenvolvimento.

(c) Desenvolvimento humano

A reforma empresarial não pode ser alcançada apenas pelos empresários. As mensagens destes empresários necessitam de serem compreendidas por trabalhadores talentosos e habilidosos e estes devem se reflectir no seu trabalho. Os programas de desenvolvimento humano devem ser introduzidos tanto para os empresários como para os trabalhadores.

3) Comercialização e promoção de investimentos

(a) Promoção da comercialização

Empresas de pequena e média escalas não possuem ainda uma capacidade para

recolher as informações necessárias sobre mercado para tomada de decisões sobre a comercialização. Deste modo, uma organização deve ser estabelecida para fornecer informação do mercado.

(b) Promoção de investimento

A introdução de investimentos estrangeiros constitui uma maneira eficaz para promover a industrialização regional. Para atrair investidores estrangeiros para regiões tão remotas do interior como a cidade de Tete, torna-se necessário desenvolver adequadamente os recursos humanos locais para competir com outras regiões, com as vantagens de Tete possuir abundantes recursos naturais, electricidade e água industrial, em abundância, e recursos humanos com elevadas habilidades técnicas e de comunicação.

4) Revitalização de pequenas e e médias empresas

O sector privado segura a chave para o desenvolvimento industrial na economia do mercado. O sector privado na Área coberta pelo Estudo consiste principalmente de pequenas e médias empresas, que não possuem capacidade para melhorar as suas operações. Medidas de apoio, portanto, necessitam ser cuidadosamente elaboradas, cobrindo um espectro completo dos factores de negócio, desde o desenvolvimento da tecnologia até ao melhoramento das infraestruturas. Uma última meta consiste em criar e expandir o mercado para estas empresas ligando directa ou indirectamente à economia do mundo.

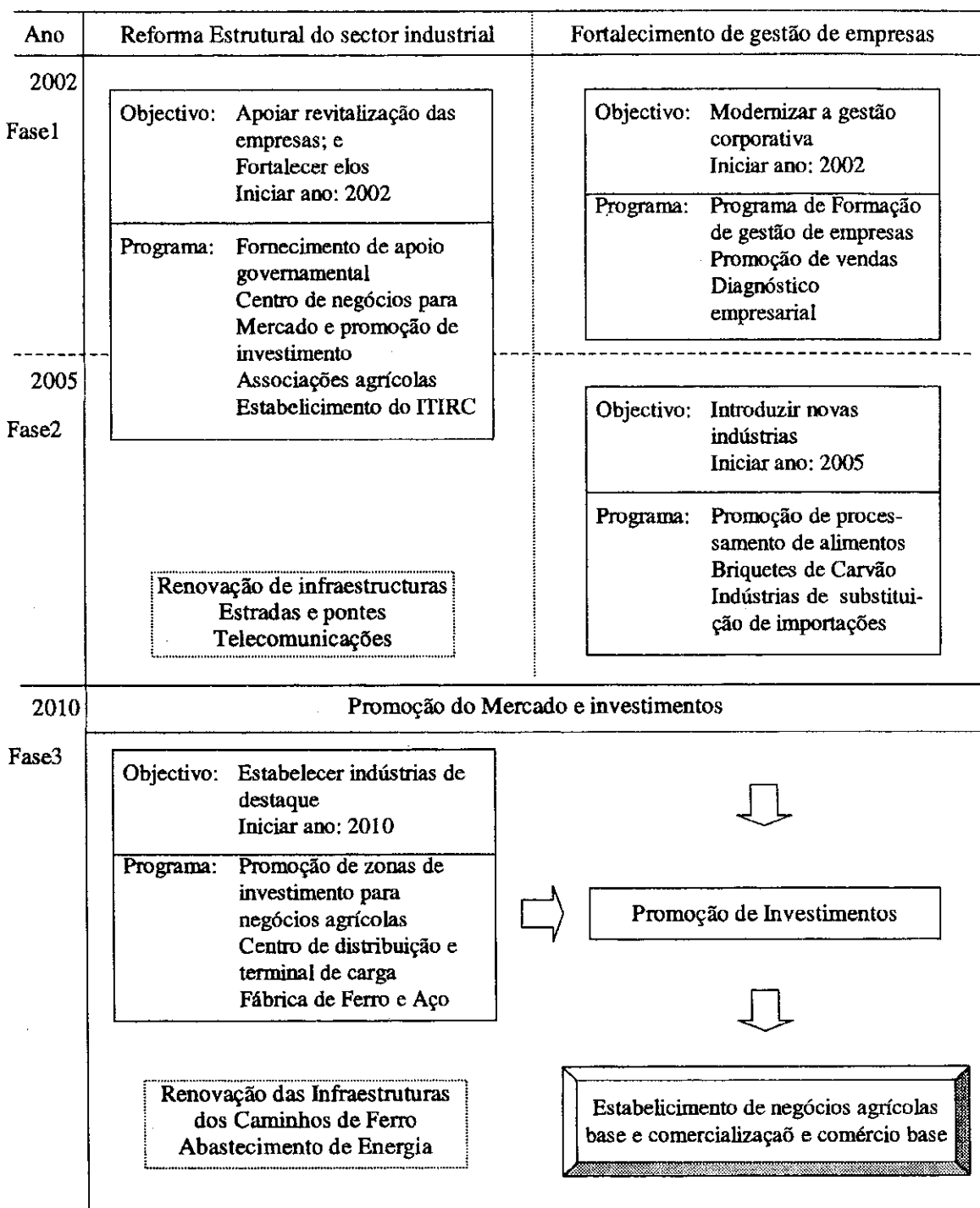
Os fundamentos industriais necessários para o desenvolvimento da indústria cobre uma vasta variedade de actividades de negócio tais como capacidade tecnológica, desenvolvimento humano, acesso ao crédito, e infraestruturas. O acesso a estes fundamentos fornecerá incentivos para actividades do sector informal se formalizarem e deste modo se tornarem elegíveis aos mesmos benefícios.

(3) Estratégia de faseamento

As medidas estratégicas acima propostas devem ser efectuadas por fases, mudando as ênfases nas diferentes fases. A estratégia de faseamento é ilustrada na Figura 5.2. Medidas para revitalizar pequenas e médias empresas devem ser tomadas durante o período de planeamento, para tomá-las em unidades económicas viáveis na economia aberta. A reforma da estrutura industrial deve ser empreendida de curto a médio prazos (Fase 1) para apoiar a revitalização da indústria local e fortalecer as ligações industriais. Medidas específicas para este efeito são as provisões de incentivos, a criação e operacionalização do centro de negócios para comercialização e promoção de investimentos, a formação das associações agrícolas, e o estabelecimento de uma tecnologia industrial e do centro de informação de pesquisa (ITIRC).

A reforma empresarial durante a parte inicial da Fase 1, deve ter como alvo principal a modernização da gestão empresarial, e esta deve ser efectuada através de programas de

Figure 5.2. Estratégia de Faseamento para o Desenvolvimento Industrial na Região do Planalto de Angónia



formação e diagnósticos empresariais. Deve apoiar a introdução de novas indústrias na segunda metade da Fase 1, incluindo o processamento de alimentos, fabrico de briquetes, e importar indústrias de substituição.

A promoção de mercados e investimentos deve ser mais activamente empreendida durante

a Fase 2, após 2010. Deve ter como alvo o estabelecimento de um complexo industrial de liderança através da promoção de uma zona de investimento para negócios agrícolas, centro de distribuição e terminal de carga, e uma indústria de ferro e aço.

5.1.5. Estratégia para serviços

O desenvolvimento do sector de serviços é especialmente essencial para a Área coberta pelo Estudo. Actualmente, a cidade de Tete funciona como o centro principal das actividades comerciais da região, mas falta-lhe a rede comercial que cubra o interior. A ligação entre a cidade de Tete e os distritos cobertos pelo Estudo continua fraca, especialmente com os distritos fronteiriços. Como resultado, muitos produtos são importados do Malawi apenas para consumidores dos distritos fronteiriços. As suas transacções são realizadas na moeda do Malawi, o Kwacha. Uma rede comercial fraca resulta em mercados sub-desenvolvidos para produtos agrícolas e um acesso limitado a equipamentos agrícolas e comodidades diárias para os agricultores.

A penetração da economia Malawiana nos distritos fronteiriços é de uma forma geral benéfica para os consumidores porque a compra de mercadorias do Malawi constitui a única forma disponível. Uma importante direcção política seria a criação de um ambiente favorável, na Área coberta pelo Estudo, no qual a compra de mercadorias chegadas da cidade de Tete se tornasse mais atractiva, para aqueles consumidores. A concorrência resultante dos fornecedores do Malawi beneficiaria os consumidores que então poderiam escolher de quem comprar os seus produtos. Medidas necessárias para buscar esta política devem incluir o melhoramento das infraestruturas físicas e guiões de procedimentos estruturais relacionados com os investimentos.

5.2. Objectivos e Estratégia para Desenvolvimento Social

5.2.1. Objectivos para o desenvolvimento social

Ponto de vista geral das condições sociais

Apesar dos esforços de restituição após a guerra, a Área coberta pelo Estudo ainda enfrenta grandes dificuldades em termos de educação e saúde. Os professores e trabalhadores de saúde continuam insuficientes e a sua distribuição geográfica é imensamente desequilibrada. A maioria das populações rurais têm dificuldades de acesso aos serviços de educação saúde existentes, devido às precárias condições das estradas rurais e por motivos sócio-económicos e culturais.

Estes problemas são mais ou menos comuns noutras regiões, mas uma incidência mais elevada de pobreza e taxas de analfabetismo tornam estes problemas mais sérios na Área coberta pelo Estudo. Por exemplo, doenças predominantes na província de Tete são tipicamente relacionadas com situações associadas á fraca qualidade de higiene e nutrição, abastecimento de água limitado, e baixos níveis educacional e económico. Um dos problemas específicos da Área coberta pelo Estudo é a incidências de casos de HIV/SIDA,

parcialmente devido á sua localização geográfica, e um outro está realcionado co elevados índices de mortalidade e fertilidade. A Área coberta pelo Estudo possui também um elevado de número de refugiados retornados e proporções altas de famílias lideradas apenas por um dos Pais (homem ou mulher), bem como disparidades do género (Sub-secção 2.1.1).

Para seguir o desenvolvimento regional do Planalto de Angónia, um pre-requisito é de satisfazer as necessidades humanas básicas. Considerando os limitados recursos humanos e económicos, deve ser feita uma abordagem baseada na comunidade, onde as pessoas serviriam-se a si mesmos para comunidades auto-suficientes. A organização comunitária e o fortalecimento do poder local constitui uma das condições chave para o desenvolvimento da região.

Objectivos para o desenvolvimento social

O desenvolvimento social significa desenvolver tais condições sociais que conduzem ao desenvolvimento humano, para várias actividades socio-económicas. O ambiente local e os recursos indígenas seriam melhor protegidos através do estabelecimento da propriedade, entre as pessoas e comunidades locais. Os objectivos para o desenvolvimento social da região do Planalto de Angónia são definidos reflectindo estas preocupações sociais, económicas e do meio ambiente, e em conformidade com os objectivos do desenvolvimento regional apresentados na sub-secção 3.1.2. A dupla estrutura dos objectivos gerais e por sector mutuamente apoiando um ao outro asseguraria um melhor equilíbrio entre desenvolvimento económico, social e do meio ambiente.

Os objectivos sociais para o desenvolvimento regional do Planalto de Angónia são expressos pelo seguinte:

- (1) Assegurar o acesso universal à educação primária e cuidados primários de saúde, como parte essencial das necessidades básicas humanas, rectificando principalmente os preconceitos existentes de género e as disparidades rurais-urbanas;
- (2) Fornecer oportunidades suficientes para uma educação mais alta, formação de habilidades, e elevados cuidados de saúde, para assegurar que os recursos humanos de elevada qualidade sejam recrutados e mantidos de modo a apoiar actividades económicas diversificadas; e
- (3) Organizar e fortalecer as pessoas de modo a assegurar que as comunidades locais se tornem responsáveis pela gestão do seu meio ambiente.

5.2.2. Estratégias básicas para o desenvolvimento social

A estratégia básica para o desenvolvimento social tem rumos duplos: com foco na iniciativa da comunidade e apoios governamentais. as duas componentes são as seguintes:

- (1) Melhorar as capacidades locais, particularmente reconhecendo o papel das mulheres, lidar com a prevenção de doenças, saneamento, auto-ensino, construção com auto-

apoio, gestão do meio ambiente, desminagem e outros assuntos sociais para uma sociedade auto-confiante através da educação, formação e programas de consciencialização; e

- (2) Fornecer apoio estruturado para o melhoramento das infraestruturas sociais através de:
 - a) estabelecimento de um sistema eficaz de referência de sanitária,
 - b) desenvolvimento da educação como resposta à exigência e sistemas de formação,
 - e
 - c) combinar a área de abordagem e a abordagem por grupo alvo para resolver problemas sociais específicos.

Curto a médio prazos

A curto a médio prazos, a ênfase deve ser colocada nas seguintes:

- (3) Melhorar a actual educação primária e as instalações de saúde, em associação com o melhoramento de várias infraestruturas rurais em áreas seleccionadas para aumentar a cobertura de serviços com eficácia, particularmente rectificando os preconceitos existentes do género e as disparidades rurais-urbanas; e
- (4) Promover organização comunitária e associações de agricultores/negócios para actividades socio-económicas eficazes e trabalhos comunitários/voluntários, incluindo mulheres rurais e as suas organizações.

Médio a longo prazos

A médio e longo prazos, as capacidades dos serviços sociais devem ser muito expandidas com novas instalações e infraestruturas melhoradas sob a seguinte estratégia:

- (5) Expandir as capacidades das instalações e trabalhadores sociais, incluindo o centro de formação de professores, institutos superiores de formação especializados, e hospital de formação assim como mais escolas primárias e secundárias e postos de saúde; e
- (6) Melhorar as capacidades de mobilidade e comunicação entre as várias organizações sociais, e entre as diferentes áreas e sectores, para assegurar uma cobertura mais ampla devido às instalações sociais disponíveis, respectivamente.

5.2.3. Estratégias para educação e formação

Em conformidade com a estratégia básica para o desenvolvimento social, estratégias mais específicas são derivadas para educação e formação. Estas são (1) melhoramento das instalações de escolas primárias, (2) promover a educação não formal e formação de habilidades, (3) desenvolver a base dos recursos humanos, e (4) apoiar institutos especializados em formação.

- (1) Melhoramento das instalações de escolas primárias

Inicialmente, as escolas primárias existentes devem ser melhoradas ainda mais, com facilidades associadas tais como salas de aula adequadas, casas de banho, mobiliário e

material escolar. A prioridade para o melhoramento escolar deve ser consistente com o melhoramento das infraestruturas rurais. A abordagem integrada do desenvolvimento rural é relativamente relevante para melhorar as condições gerais de vida em áreas rurais seleccionadas, dentro do período de planeamento. A capacidade da escola de formação de professores na Angónia deve ser expandida para gerar mais professores qualificados.

(2) Promover a educação não formal e formação de habilidades

A educação não formal deve ser dada muita ênfase para melhorar a capacidade humana nas áreas rurais em geral, e para poder lidar com a disparidade do género no acesso à educação e formação, em particular. Utilizando o teatro, estudos de casos, e espectáculos de marionetes tem se provado eficazes noutras partes de África. Temas e assuntos na educação e formação incluem consciencialização sobre a saúde, a agricultura sustentável e gestão do meio ambiente.

A formação de habilidades da comunidade deve ser empreendida para melhorar a oportunidade para que as pessoas rurais, especialmente as mulheres, obtenham emprego a tempo parcial durante a época em que não estão ocupadas com a agricultura. Poderá cobrir habilidades básicas comunitárias tais como maçonaria, carpintaria, culinária, pastelaria, tricot e crochet. Estas actividades também podem apoiar o desenvolvimento de pequenos negócios nas comunidades. Artistas locais devem participar no ensino das comunidades rurais, e os trabalhadores de extensão rural devem fornecer formação para os treinadores ensinarem e avaliarem as suas habilidades e conhecimentos.

(3) Desenvolver uma base de recursos humanos

Para ir ao encontro das grandes necessidades, que estão a aumentar e a diversificarem-se em relação à educação e formação, a base dos recursos humanos deve ser ampliada. Isto pode ser realizado através de uma participação com base alargada de pessoas para um auto-ensino. O uso de artistas locais e ex-trabalhadores da extensão rural mencionados acima são exemplos. Os pais podem ser mobilizados para ensinar algumas matérias aos seus filhos na escola. Mais ainda, muitas comunidades estão dispostas a compartilhar nos custos da construção de escolas e postos de saúde, contribuindo com a mão-de-obra e alguns materiais de construção. Os apoios do Governo para tais actividades devem ser de uma maneira com eficácia de custos para melhorar as instalações de escolas e saúde. Provisões de números adequados de professores e trabalhadores de saúde devem ser garantidos na conclusão das instalações em troca das contribuições comunitárias.

A formação formal para trabalhadores dos serviços sociais deve ser fortalecida por fases. A escola de formação de professores na Angónia e o hospital provincial na cidade de Tete devem ser apoiados a expandir as suas capacidades de formação.

(4) Apoiar institutos especializados de formação

O desenvolvimento regional de Angónia é previsto ser apoiado por muitas actividades

económicas diversificadas, incluindo novas culturas, gado leiteiro, uma variedade ampla de processamento agrícola, processamento de exploração de minas e minerais. Para gerar uma resposta suficiente de recursos humanos às necessidades de novas indústrias, escolas profissionais/técnicas devem ser criadas e fortalecidas. Em particular, a escola de formação agrícola na Angónia e o Instituto de Minas e Geologia em Moatize devem ser apoiados.

Mais ainda, devem ser estabelecidos mais institutos de formação e instalações de educação avançada na Área coberta pelo Estudo. Assuntos a serem cobertos por estas novas instalações podem incluir gestão de solos, agronomia, ciências veterinárias, metalurgia e trabalhos em metal, de curto a médio prazos, e outras perícias de engenharia, hidrologia, análise de qualidade de água, e outras especialidades relacionadas com água de médio a longo prazos. Sensoriamento remoto, GIS e GPS também devem ser incluídos.

5.2.4. Estratégias para desenvolvimento da saúde

Sob a estratégia básica para o desenvolvimento social, o desenvolvimento da saúde na Área coberta pelo Estudo tem como meta o acesso universal aos cuidados de saúde, como uma parte essencial das necessidades humanas básicas, através de uma abordagem baseada na comunidade. Porque os recursos de saúde disponíveis são limitados na Área coberta pelo Estudo, dirigindo o foco para cuidados preventivos de saúde dando poder a pessoas locais, seria a forma mais eficiente e eficaz para melhorar o “status” geral da saúde. A estratégia para o desenvolvimento da saúde na Área coberta pelo Estudo é estabelecida com quatro componentes amplas, nomeadamente:

(1) Fortalecimento do programa sobre promoção de saúde

A falta de conhecimento adequado sobre higiene e saneamento é crítica, devido ao baixo nível de educação e formação. Um programa educativo sobre nutrição comunitária, especialmente para mulheres, melhorará os hábitos alimentares, cujos objectivos essenciais devem ser a diminuição de ambas as mortalidades infantil e materna. Apesar de os gabinetes provinciais de saúde e doadores já implementarem vários programas educativos sobre saúde, como por exemplo um programa semanal difundido pela rádio com a duração de 20 minutos, em três línguas locais, juntamente com a dissiminação de materiais escritos com informação sobre saúde, a sua eficácia parece insuficiente e a precisar de mais melhoramentos.

As doenças como diarreias e malnutrição, duas das causas principais de mortalidade infantil, podem ser prevenidas através do aumento da consciencialização sobre a saúde. Por exemplo, as pessoas não fervem a água, como forma de torná-la mais segura para consumo, e as mães não compreendem ainda a importância da amamentação com o leite materno, de modo a que elas comecem a dar alimentos processados aos bebés recém-nascidos, com muita antecedência e, assim, os bebés ficam malnutridos. A promoção em prol saúde deve ser realizada através da participação comunitária, de modo a que mães

também possam resolver problemas relacionados com a sua própria saúde e por si próprias. Considerando que a falta da educação constitui um assunto muito sério para o desenvolvimento na região, o fortalecimento dos programas de educação sobre a saúde deve ser seguido com a colaboração de outros sectores.

(2) Fortalecimento das intervenções reprodutivas e de saúde infantil

A mortalidade infantil e a fertilidade na Área coberta pelo Estudo é muito mais alta do que a média nacional. Aparenta haver uma baixa consciencialização de métodos dos períodos entre uma gravidez e outra, uma fraca exposição à informação sobre contraceptivos e a reprovação, por parte dos maridos, sobre o planeamento familiar. As intervenções de saúde reprodutiva e da criança (RCH) são previstas para alcançar objectivos múltiplos, incluindo um “status” melhorado de saúde das mulheres com idade de reprodutiva e dos seus filhos, a redução do nível de fertilidade e crescimento da população, e a prevenção de DTS (doenças de transmissão sexual), incluindo o HIV/SIDA.

Em países ou regiões com nível de tão elevada mortalidade e de fertilidade, uma intervenção da saúde para mulheres é muito oportuna e eficiente para melhorar o “status” total de saúde. Esta abordagem de RCH é prevista reduzir a fertilidade não desejada e também a mortalidade infantil e materna, portanto permitindo às mulheres pobres de participarem nas actividades económicas e construir uma base de capital humano saudável, essencial para o crescimento económico. Para uma intervenção económica, prevê-se o melhoramento de outros factores tais como a educação e emprego femininos.

(3) Melhorando o acesso aos serviços de saúde

Apesar que o número de instalações de saúde e de trabalhadores de saúde estarem a aumentando de pouco a pouco, a provisão dos serviços de saúde ainda é absolutamente insuficiente na Área coberta pelo Estudo. Os assuntos principais na mesma área são carências severas de trabalhadores formados, bem como a má distribuição dos recursos de saúde. Um programa de incentivos deve ser desenvolvido para atrair trabalhadores de saúde, incluindo médicos e técnicos de medicina, para trabalhar nas áreas actualmente mal servidas.

A formação é importante não apenas para o aumento de mão-de-obra, mas e sobretudo para melhorar a qualidade dos serviços. Melhoramentos dos programas de formação e um aumento no número de estudantes nos centros de formação seria desejável. O programa de formação nos centros para professores deve ser melhorado. Mais ainda, é recomendada a formação técnica para assistentes de saúde nas instalações de saúde e para trabalhadores administrativos da saúde.

(4) Fortalecimento da capacidade de gestão no sector de saúde

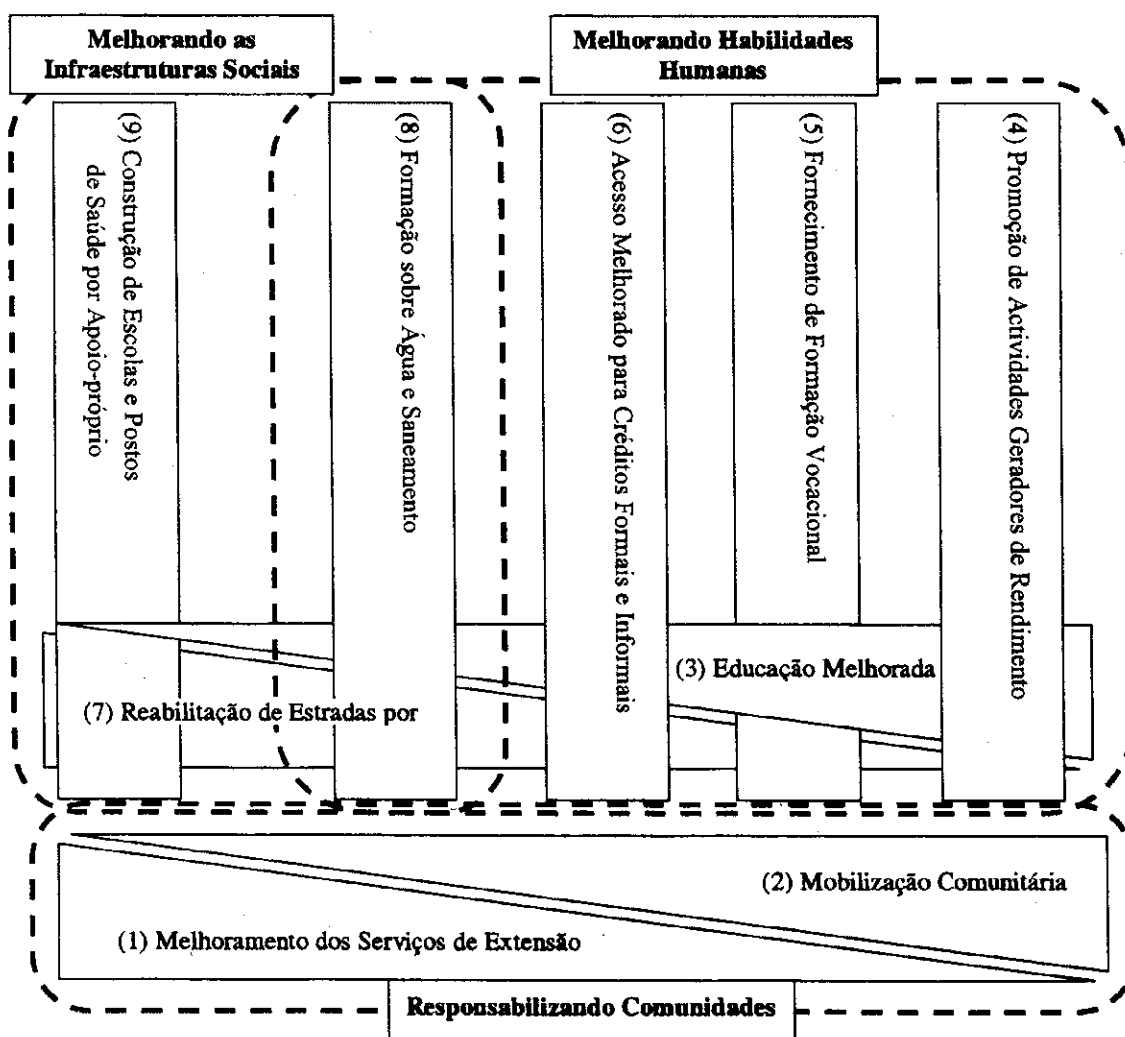
A implementação eficaz dos programas de saúde depende das capacidades de gestão técnica e administrativa. Visto que o sector de saúde sofre de baixos orçamentos e

mobilizar mais recursos do sector privado se tem mostrado difícil, sobretudo na Área coberta pelo Estudo, é importante o uso eficaz dos recursos limitados. Actividades tais como minimizar o máximo possível as perdas de modo a reduzir gastos, fornecendo educação sobre cuidados pessoais para diminuir o número de doentes com doenças pequenas, aumentará a eficiência dos programas de saúde.

5.2.5. Estratégias para o desenvolvimento comunitário

Como parte do Estudo, foram realizados workshops comunitários, para descobrir as condições existentes e as necessidades de desenvolvimento como visto pelas comunidades e para formular projectos correspondendo às necessidades identificadas. Duas comunidades foram escolhidas em cada um dos seis distritos, em coordenação com as respectivas administrações distritais. Através de uma série de consultas, workshops e discussões entre a equipe de facilitadores, uma estratégia para o desenvolvimento comunitário foi estabelecida, e os respectivos projectos formulados. A estratégia é apresentada sob três amplas componentes: (1) fortalecer às comunidades, (2) melhorar as capacidades humanas, e (3) melhorar as infraestruturas sociais (Figura 5.3).

Figura 5.3. Relacionamentos entre Estratégias de Desenvolvimento Comunitário



(1) Fortalecer as comunidades

Para construir uma fundação forte de desenvolvimento humano na Área coberta pelo Estudo, o senso de auto-governar-se e auto-determinação deve ser fortalecido entre as comunidades. Comunidades poderosas apoiariam vários projectos e programas propostos nos vários sectores. As seguintes maneiras são mais específicas.

1) Melhoramento dos serviços de extensão

Os agricultores locais devem ser mobilizados através dos trabalhadores de extensão para dois papéis: (a) fornecimento de informação técnica apropriada necessária aos membros da comunidade, e (b) iniciar mudança como catalistas. Outros agricultores que se localizam na comunidade devem ser encorajados a adoptar novos métodos de executar as suas tarefas. Mais importante ainda, eles devem mudar a sua percepção do ambiente humano, partindo da actual forma negativa, para uma positiva.

2) Mobilização comunitária

As organizações sociais existentes nas comunidades devem ser utilizadas e revitalizadas para servir com eficácia os respectivos membros. Estas organizações incluem comités de mulheres, comités de água e comités de justiça, bem como outras sob a forma de estrutura comunitária da tribo. Algumas destas funcionarão como entidades autónomas para consulta e implementação projectos baseados nas necessidades da comunidade. Implementando o plano principal do desenvolvimento regional no Planalto de Angónia, estas organizações devem servir como veículos para a provisão dos diferentes serviços planeados.

De modo a fortalecer o papel destas organizações sociais, as suas missões devem ser minuciosamente revistas. Os respectivos membros dos comités devem ser responsáveis pelo processo de revisão. As suas missões devem ser de avaliar e verificar se as missões servem aos clientes, e se as respectivas actividades estão em harmonia com o espírito das missões. Através de tal processo, as organizações baseadas na comunidade ficam revitalizadas e, caso seja necessário, uma nova organização deve ser estabelecida. O resultado do processo trará um aumento de confiança e consciencialização às comunidades sobre a governação das suas comunidades. Formação deve ser fornecida aos vários níveis dos membros da comunidade e a liderança deve ser restituída e fortalecida através dos vários eventos comunitários e formação em participação e liderança.

(2) Melhorar as capacidades humanas

As capacidades dos membros comunitários devem ser aumentadas para lidar com mudanças antecipadas que ocorrem no meio ambiente físico e humano, como resultado da implementação dos projectos/programas propostos. Estes devem tornar-se participantes "pro-activos" na implementação do projecto. Para este efeito são propostas quatro medidas estratégicas:

1) Melhoramento de educação formal e não formal

A educação informal deve ser muito realçada para lidar com a disparidade do género no alcance da educação/formação da Área coberta pelo Estudo. Os métodos de ensino devem ser cuidadosamente desenvolvidos por forma a se ajustarem à população alvo. Temas e assuntos para educação/formação devem incluir consciencialização sobre saúde, agricultura sustentável e gestão dos recursos. Outros assuntos também podem ser incluídos, tais como direitos civis, posse e gestão de terra. A difusão por toda a região, através da rádio pode ser utilizada para as campanhas de plantio de árvores e anti-corte e queimadas descontroladas.

2) Promoção de actividades geradoras de rendimento

As oportunidades de geração de rendimentos devem ser expandidas e diversificadas enquanto se promove a agricultura mais produtiva e sadia ao ambiente. Entre as actividades específicas, mencionam-se a criação de pequenas espécies, horticultura e plantio de árvores de fruta e sombra.

3) Provisão de formação vocacional

A formação de habilidades comunitárias deve ser empreendida com duplo propósito. Primeiro, para fazer frente às necessidades comunitárias; e segundo, para fornecer às populações rurais, especialmente mulheres, oportunidades de geração de rendimento durante a época em que não há tarefas agrícolas. A formação pode cobrir maçonaria, carpintaria, culinária, pastelaria, tricot, crochet e outros.

4) Melhoramento do acesso a crédito formal e informal

O acesso melhorado para a capital junto com a formação de negócio assistido pelos serviços de extensão e o trabalho de organizações civis, iriam promover o empresariado nas comunidades rurais. O melhoramento do acesso aos mercados reforçaria o estabelecimento dos pequenos negócios que ligam entre comunidades e mercados.

Ambos os esquemas de empréstimo formal e informal devem ser empregues durante a fase de implementação. Os esquemas de empréstimo informal necessitam de ser mais enfatizados, devido às incapacidades das instituições credoras oficiais em alcançar as comunidades distantes do interior. A qualidade dos serviços fornecidos pelas instituições formais de crédito deve ser sériamente melhorada. A prioridade deve ser dada a pessoas que comercializam produtos e serviços básicos nas comunidades. Fornecendo tais empréstimos, as comunidades serão capazes de vender os excedentes dos seus produtos.

(3) Melhorar a infraestrutura social

Infraestruturas básicas nas áreas rurais são imensamente inadequadas, especialmente na na Área coberta pelo Estudo. Para utilizar recursos financeiros e mão-de-obra limitados, os governos e comunidades locais devem colaborar para melhorar com eficácia os níveis dos serviços. Consultas comunitárias revelaram que todas as comunidades objectos de pesquisa estão dispostas a assumir alguns custos, contribuindo com mão-de-obra e material

localmente disponível. As seguintes são estratégias mais específicas.

1) Reabilitação de estradas por auto-ajuda

Esforços de auto-ajuda por parte dos aldeões, devem ser mobilizados, para melhorar as estradas rurais e assim melhorar a comunicação entre as aldeias e os mercados e serviços sociais. Os governos locais devem apoiar tais esforços com assistência técnica e provisão de equipamentos e de outros materiais.

2) Formação e abastecimento de água e saneamento

Para manter os sistemas existentes de água rural, as comunidades devem tornar-se proprietárias. Para um sistema novo, o estabelecimento de um “comité de água” governado pelas comunidades deve ser um pre-requisito para instalação das facilidades. A formação deve ser ministrada aos membros comunitários a serem seleccionados pelo comité para a manutenção básica dos poços e bombas, bem como para uma liderança organizacional e contabilidade básica. A formação deve ser providenciada também para a construção a abertura de poços e práticas de saneamento.

3) Construção de escolas e postos de saúde

Deve ser promovida a construção de novas instalações para escolas primárias e postos de saúde rurais, através de esforços colaborativos entre as comunidades e os governos locais. Um número apropriado de professores e de trabalhadores da saúde deve ser fornecido após a conclusão das instalações.

5.3. Objectivos e Estratégias para o Desenvolvimento do Meio Ambiente

5.3.1. Objectivos para o desenvolvimento do meio ambiente

Vista geral sobre as condições existentes do meio ambiente

Os recursos do meio ambiente e naturais da Área coberta pelo Estudo, têm sido extensivamente utilizados, sem uma gestão apropriada. Enquanto a densidade populacional é ainda baixa, o uso extensivo de recursos tem levado algumas áreas ao ponto próximo da capacidade ambiental. Os recursos florestais têm sido degradados, particularmente nos planaltos; nas planícies, a prática de corte e queimadas descontroladas, têm sido muito vastas. Mais ainda, a fertilidade dos solos tem-se declinado significativamente, nas áreas mais produtivas do Planalto de Angónia.

Estes problemas têm reduzido a produção e as capacidades do solo, nas áreas rurais, para a retenção de água. Isto, por sua vez, afecta a vida nas áreas urbanas através da redução da disponibilidade de água de boa qualidade no subsolo, e aumenta o risco de cheias, ao mesmo tempo que aumenta a pressão da população pela migração campo-cidade.

Para continuar a seguir o desenvolvimento regional na Área coberta pelo Estudo, a capacidade do meio ambiente deve ser restituída e melhorada. Os problemas que já são evidentes nas áreas rurais necessitam de uma resolução e, uma das soluções adequadas,

para o caso do desflorestamento, extensivo ao corte e queimadas descontroladas, bem como a redução da fertilidade de solos. Ao mesmo tempo, outros problemas acabam de se tornarem aparentes, especialmente os que estão relacionados com a urbanização, devem ser endereçados, incluindo a qualidade da água do rio e do lençol freático, acumulação do lixo, poluição industrial e do tráfego urbano. Efectuar as actividades apropriadas aos problemas mencionados acima seria essencial, para desempenhar um sistema de produção baseado numa urbe de alta eficiência. Portanto, o principal assunto do meio ambiente para o desenvolvimento regional de Angónia consiste em como estabelecer sistemas de produtividade elevada, mas saudáveis, com relação ao meio ambiente e ainda como uma produção sustentável nas áreas rurais e urbanas, com um equilíbrio entre o desenvolvimento económico, social e do meio ambiente.

Objectivos para o desenvolvimento do meio ambiente

A qualidade do meio ambiente da região do Planalto de Angónia deve ser melhorada, para apoiar as actividades de produtividade económica, fornecer um meio ambiente de vida confortável, e proteger o valor do meio ambiente em si mesmo. Estas preocupações sobre os aspectos de desenvolvimento económico, social e ambiental, devem ser reflectidas na definição dos objectivos para o desenvolvimento regional da Angónia.

Os objectivos para o desenvolvimento do meio ambiente na região do Planalto de Angónia são definidos da seguinte forma, conforme os objectivos de desenvolvimento regional apresentados na sub-secção 3.1.2. A estrutura dupla dos objectivos gerais e por sector, mutuamente apoiados um ao outro, asseguraria um melhor equilíbrio entre as preocupações económicas, sociais e do meio ambiente. Os objectivos são expressos da seguinte maneira:

- (1) Melhorar o meio ambiente de vivência, nas áreas rurais e urbanas com saneamento adequado e gestão dos recursos indígenas;
- (2) Restituir e melhorar a capacidade do meio ambiente, apoiar sistemas de alta produtividade mas saudáveis ao meio ambiente nas áreas rurais e urbanas; e
- (3) Manter a actual bio-diversidade, através da protecção de áreas florestais existentes e restituir as áreas florestais degradadas.

A estratégia para seguir estes objectivos é apresentada abaixo, para os meios ambientes rural, urbano e de administração ambiental. Estratégia por fases também é indicada.

5.3.2. Estratégias para o meio ambiente rural

Como delineado acima, alguns problemas nas áreas rurais já são evidentes, tais como o desflorestamento, a prática extensiva de corte e queimadas descontroladas, e redução da fertilidade de solos. Estes problemas devem ser resolvidos ou pelo menos minimizados urgentemente. A redução da fertilidade do solo pode ser minimizada através do estabelecimento de uma prática agro-florestal apropriada, formulada no sector da agricultura (Tabela 5.1). O meio ambiente rural pode estar sujeito a mudanças drásticas, durante a implementação do desenvolvimento regional do Planalto de Angónia. Deve ser

feita uma pesquisa de inventário, para fornecer dados de referência para monitorar tais mudanças e evitar efeitos adversos. Estas medidas estratégicas ainda são descritas em mais pormenor. Uma medida adicional sobre a consideração de médio a longo prazo também é discutida.

(1) Restituição dos recursos florestais

Os esforços contínuos de reflorestamento devem ser largamente expandidos, especialmente na região do Planalto de Angónia. Guiões devem ser estabelecidos urgentemente com relação à selecção de espécies de árvores. O reflorestamento com espécies mistas constitui alta preferência, devendo-se combinar árvores de rápido crescimento com outras árvores indígenas. A selecção não deve ser baseada apenas na aptidão do solo, mas também no uso da madeira, prevenção de doenças, degradação de solos e outros problemas ligados ao meio ambiente.

Em adição aos enormes projectos de reflorestamento, outras opções devem também ser tomadas para uma restituição mais ampla de capacidade produtiva. O plantio de árvores nas fazendas, tanto para lenha como para a protecção de solos, é uma opção importante. O reflorestamento com bambú, nas margens dos rios, constitui uma outra opção. Estes e outros esforços combinados devem realizar uma gestão de watershed eficaz através dos esforços coordenados por organizações de gestão apropriadas. Como um pré-requisito para uma gestão eficaz de watershed, a posse e gestão de terras deve ser estabelecida com transparência, especialmente nas áreas florestais e ao longo dos rios. Os direitos convencionais permitidos pelas autoridades comunitárias podem ser receptivos à gestão baseada na comunidade, mas estes precisam ainda de ser formalmente documentados com um enquadramento legal.

(2) Controlo do corte e queimadas descontroladas

A prática de corte e queimadas descontroladas tem sido desempenhada extensamente na Área coberta pelo Estudo, claramente, mais do que a necessidade de mudar as áreas de cultivo. Às vezes, uma larga área é queimada sem qualquer índice de actividade agrícola. As razões pela prática podem ser múltiplas, incluindo a caça furtiva, alegações da posse de terras, e outros motivos sócio-culturais.

Para um controlo eficaz, é indispensável o envolvimento comunitário para esclarecer as razões específicas e para formular e implementar medidas práticas. A educação sobre o meio ambiente e campanha de consciencialização, podem ser realizadas para desencorajar os cortes e queimadas descontroladas desnecessárias. Os sistemas de produção alternativa devem ser estabelecidos para desviar os agricultores da prática de pousio, mudando as suas áreas de cultivo e, portanto, praticando o sistema de corte e queimadas descontroladas.

(3) Inventário dos recursos

Apesar do desflorestamento, cortes e queimadas descontroladas, e a caça ilegal estarem a

ameaçar a vida da flora e fauna, a Área coberta pelo Estudo ainda possui uma larga variedade de espécies. No entanto, a situação exacta da flora e fauna não é conhecida, visto que nenhuma pesquisa compreensiva conduzida sobre a mesma. Em virtude de estarem previstas mudanças significantes conforme a implementação do plano de desenvolvimento regional do Planalto de Angónia, será útil fazer um inventário dos recursos existentes, para servirem de referência ao monitoramento. Tal inventário poderá também fundamentar e justificar a proposta de estabelecer uma reserva de fauna bravia nos distritos de Chiúta e Chifunde.

(4) Paisagem planeada com projectos de grandes infraestruturas

Esta é uma medida de estratégia a ser considerada no médio a longo prazos. A Área coberta pelo Estudo, contém algumas paisagens e objectos atraentes nas áreas rurais, mas nenhuma delas é espetacular com a excepção do rio Zambeze. O valor das paisagens rurais pode ser melhorado através da implantação de infraestruturas cuidadosamente desenhadas para um eco-turismo e turismo rurais. O paisagismo deve ser associado aos projectos principais de infraestruturas tais como represas, barragens, auto-estradas e pontes.

5.3.3. Estratégias para o meio ambiente urbano

Os problemas do meio ambiente urbano na cidade de Tete estão ainda numa fase emergente, e caracterizam-se como poluição da água, acumulação de lixo sem qualquer gestão por toda a urbe, alguma poluição industrial e tráfego urbanos. A cidade está a desenvolver-se rapidamente, especialmente na outra margem do rio Zambeze, onde nem existe um plano apropriado de estradas. Estes problemas poderiam agravar-se conforme a aceleração da urbanização, prevista no Plano Principal. Várias instalações de infraestruturas urbanas devem ser melhoradas por fases de acordo com o crescimento urbano. O abastecimento água urbano, em especial, necessita de um melhoramento prioritário. A gestão de lixo e o saneamento devem ser o ponto a seguir, iniciando na cidade de Tete. A médio e longo prazos, várias instalações de amenidades urbanas devem ser introduzidas, especialmente na cidade de Tete, para atrair mais visitantes e investidores. Estas medidas são descritas em mais pormenores como se segue:

(1) Planeamento para uma urbanização acelerada

Enquanto a capacidade de produção é restituída e melhorada nas áreas rurais, actividades económicas baseadas sem ser em terra, devem ser promovidas para reduzir a pressão da população sobre limitações de terras e para alcançar um nível mais alto de realização económica. A urbanização acelerada é desejável para a Área coberta pelo Estudo, com o objectivo de apoiar as actividades socio-económicas diversificadas. Isto, no entanto, aplicaria uma pressão maior nas infraestruturas existentes e no meio ambiente urbano. O melhoramento de várias instalações de infraestruturas urbanas deve ser planeado em antecipação à urbanização acelerada. Isto aplica-se especialmente à cidade de Tete e seus

arredores, onde as insuficiências de algumas infraestruturas já se fizeram sentir, incluindo o abastecimento de água, saneamento e estradas urbanas.

Para poder lidar com uma urbanização acelerada, as capacidades de planeamento e gestão urbana precisam de muito melhoramento a nível local. O planeamento deve ser empreendido dentro de uma estrutura mais ampla de desenvolvimento regional ao invés de apenas um planeamento físico para instalações urbanas.

(2) **Melhoramento selectivo e por fases das infraestruturas urbanas**

Sob a estratégia de uma urbanização acelerada, a população urbana concentrar-se-á especialmente na cidade de Tete e arredores. Isto aliviaria a pressão populacional noutras cidades secundárias, onde as infraestruturas urbanas devem ser selectivamente melhoradas, para apoiar as funções urbanas designadas, de acordo com o sistema urbano hierárquico. Ao mesmo tempo, o melhoramento das infraestruturas urbanas na cidade de Tete precisam de maior expansão, e as estradas urbanas devem ser melhoradas, incluindo áreas de novos desenvolvimentos como prioridade.

(3) **Criação de amenidades urbanas**

Prevê-se que a cidade de Tete sirva como uma capital funcional do centro de Moçambique e deste modo ela deve ser equipada com algumas funções centrais dentro do contexto da iniciativa do Triangulo de Crescimento Zambia-Malawi-Moçambique (ZMM-GT). Para servir estas funções, a cidade de Tete deve atrair um grande número de visitantes e investidores, bem como imigrantes. As amenidades urbanas devem melhorar por fases, para atraírem e acomodarem mais pessoas para a cidade de Tete. A médio e longo prazos, a cidade de Tete deve fornecer algumas facilidades de alto nível tais como Instituto de Pesquisa e um Hospital avançado, bem como várias outras instalações de amenidades, tais como instalações culturais, desportivas e centros comerciais. A frente do rio Zambeze deveria ser utilizado com eficácia para algumas instalações de atracções turísticas.

5.3.4. Estratégias para a administração do meio ambiente

Como mencionado acima, o uso extensivo dos recursos do meio ambiente e naturais sem uma gestão apropriada, trouxe, como consequência, algumas áreas perto de uma capacidade máxima ambiental. Para lidar com as mudanças drásticas no meio ambiente rural e urbano conforme o previsto, torna-se necessário um elevado nível de gestão do meio ambiente. Dadas as limitadas capacidades administrativas e financeiras, por parte dos administradores locais, é necessária uma abordagem com uma base ampla, para expandir a capacidade para a administração do meio ambiente. Três medidas estratégicas são recomendadas, nomeadamente:

(1) **Participação comunitária na gestão de watershed**

Gestão de watershed é essencial para a restituição e manutenção da capacidade produtiva

de terras nas áreas rurais, e o envolvimento das comunidades locais é um pre-requisito, conforme indicado acima. Para tomar uma abordagem relacionada à comunidade, toda a liderança deveria estar envolvida, incluindo as autoridades tradicionais, líderes religiosos e políticos locais, bem como todos os accionistas. Para motivar os membros da comunidade a uma gestão melhorada de watershed, devem ser fornecidos alguns incentivos, através dos quais receberiam benefícios materiais pelo uso e gestão sustentável dos recursos florestais. Algum esquema inovativo, como o Tchuma Tchatu em Mágoè e Cahora Bassa por exemplo, poderia servir de modelo.

(2) Melhoramento do planeamento e capacidades de gestão urbana

O melhoramento do planeamento e das capacidades de gestão urbana deve ser empreendido, não apenas para o planeamento físico da cidade de Tete, mas mais importante ainda, para o planeamento urbano, dentro do contexto do desenvolvimento regional na sub-região do Planalto da Angónia em geral. O GPZ pode estar na melhor posição para este propósito. O planeamento e as funções de gestão urbana podem ser expandidos para o GPZ, para trabalhar com planeadores físicos das administrações locais, bem como na cidade de Tete e para preparar um plano de desenvolvimento e gestão urbana para toda a Área coberta pelo Estudo. As funções reguladoras e gestão financeira devem ser desempenhadas pelas respectivas administrações e na cidade de Tete conforme o plano.

(3) Cumprimento da EIA

A Avaliação do Impacto Ambiental (EIA) está legalmente estabelecida em Moçambique e é administrada pelo MICOA. O comportamento da EIA pode provar ser instrumental juntar todas as partes para qualquer projecto de desenvolvimento. A participação dos trabalhadores, peritos e investidores potenciais assim como as comunidades locais no procedimento da EIA, seria alargar a capacidade e recursos dos peritos. Ainda mais importante, dados e informação relevantes seria partilhados por todas as partes envolvidas, e discussões e tomada de decisões seriam feitas em aberto e em conjunto. Isto melhor asseguraria a protecção ou melhoramento da qualidade do meio ambiente na região, contra possível intervenção negativa do exterior.

5.4. Objectivos e Estratégias para o Desenvolvimento Espacial/Infraestruturas

5.4.1. Objectivos para o desenvolvimento espacial/infraestruturas

Os objectivos para o desenvolvimento espacial/infraestruturas da sub-região do Planalto de Angónia são estabelecidos em concordância com os objectivos de desenvolvimento regional apresentados na sub-secção 3.1.2. Três objectivos são definidos para representar as preocupações sociais, económicas e do meio ambiente, tal como os objectivos gerais. Esta estrutura dupla dos objectivos gerais e sectoriais mutuamente apoiando-se num e outro, assegurariam um melhor equilíbrio entre estas preocupações de vasto espectro.

Os objectivos do desenvolvimento espacial/infraestruturas para o desenvolvimento regional do Planalto de Angónia são expressos pelo seguinte:

- (1) Facilitar a entrega dos serviços sociais básicos às populações rurais;
- (2) Apoiar a produção orientada para o exterior e comercialização aos níveis local, regional e cruzamento-regional para um crescimento económico elevado; e
- (3) Reforçar o uso de recursos com base na comunidade e na gestão do meio ambiente.

Para o primeiro objectivo social, todos os sub-sectoros contribuirão directamente. A infraestrutura de transporte deve melhorar o acesso dos habitantes rurais aos serviços sociais disponíveis nos centros comunitários ou outros centros urbanos. As telecomunicações devem apoiar, entre outros, melhores serviços de saúde, com um sistema de referência e uma educação mais eficaz, combinando a educação convencional com a educação à distância. O abastecimento de água e energia eléctrica consistem uma parte essencial das necessidades básicas para todos.

O segundo objectivo económico será seguido a diferentes níveis, com melhoramentos por fases das várias infraestruturas. As instalações de infraestruturas variam de nível, desde estradas de acesso rural às artérias internacionais, de serviços telefónicos básicos à rede multimédia, de energia eléctrica rural à energia de exportação, e do abastecimento de água rural ao desenvolvimento de grandes represas e barragens.

Para o terceiro objectivo sobre o meio ambiente, várias infraestruturas podem contribuir de maneiras diferentes e por vezes súbtis. Estradas rurais bem mantidas podem ser essenciais ao monitoramento e gestão de watershed e outros recursos pelas comunidades locais. A infraestrutura das telecomunicações apoiará a troca de informação entre as partes envolvidas e uma tomada de decisão bem relatada/informada. Os recursos de energia eléctrica e água relacionados às infraestruturas, apoiarão mais directamente este objectivo através do fortalecimento das comunidades. A estratégia para seguir estes objectivos é desenvolvida abaixo e por sector, por fases para o desenvolvimento a curto, médio e longo prazos, conforme se segue.

5.4.2. Estratégia para desenvolvimento de transportes

(1) Estratégica básica

O desenvolvimento dos transportes para a região do Planalto de Angónia deve ser orientado sob a seguinte estratégia básica com quatro componentes: 1) estabelecer um sistema multi-nodal de transportes, 2) encorajar a participação do sector privado, 3) melhorar o envolvimento comunitário, e 4) desenvolver a habilidade técnica. Cada componente é descrita em detalhe, nomeadamente:

1) Estabelecer um sistema de transporte multi-nodal

O sistema de transportes existente na região do Planalto de Angónia é exclusivamente terrestre. O assunto fundamental para o desenvolvimento do sistema de transportes a longo

prazo é a composição nodal: se a Área coberta pelo Estudo deve seguir o movimento motorizado emergindo em Moçambique ou outros métodos deve ter papéis comparativamente mais importantes. Por princípio, todas as maneiras devem ser fortalecidas por um método mutuamente complementar. Mais ainda, o desenvolvimento do sistema de transporte na Área coberta pelo Estudo deve ser complementar ao desenvolvimento do corredor internacional, de modo a que a região tire benefício da sua localização estratégica e para contribuir para uma integração espacial nacional e sócio-económica.

Um sistema de transporte multi-nodal deve ser estabelecido para a região, ligando aeroportos, portos, caminhos de ferro e estradas principalmente para o transporte de carga. As componentes de tal sistema incluem estradas com artérias internacionais, a Linha Férrea de Sena, o transporte fluvial para o tráfego local e regional, incluindo o turismo, aeroporto e uma rede local de serviços aéreos, e algumas instalações de terminais tais como um terminal rodoviário e um para depósito de contentores no interior.

2) Encorajar a participação do sector privado

O aumento da participação do sector privado deve ser expandido através da provisão de recursos financeiros para o desenvolvimento dos transportes. O sector privado já esteve envolvido não apenas na construção mas também na operação e gestão de algumas instalações dos transportes em Moçambique. Uma estrutura regulamentar para a privatização das operações dos transportes públicos pode ser tomada, para os tornar mais eficazes. O Governo deve dar incentivos aos operadores privados, em forma de isenção de impostos, empréstimos bonificados, e uma estrutura apropriada de cobrança. Os empréstimos bonificados podem ser aplicados também à aquisição de veículos.

3) Melhoramento do envolvimento comunitário

Outra maneira para expandir recursos para o desenvolvimento dos transportes é de melhorar o envolvimento comunitário. Isto pode ser efectuado aos níveis de distrito e localidade. As administrações dos distritos são responsáveis pelas estradas não-classificadas, porém actualmente as administrações não possuem capacidades administrativas e financeiras suficientes, mesmo para a manutenção de rotina. As habilidades para gerir estradas não-classificadas aos níveis do distrito e localidade devem ser expandidas através da participação comunitária, enquanto que a distribuição de recursos às administrações dos distritos deve aumentar, reflectindo o aumento dos seus papéis nas próximas décadas.

4) Desenvolver a habilidade técnica

A habilidade técnica no sector de transportes deve ser desenvolvida a níveis nacional e regional. A nível nacional, devem ser estabelecidos padrões de desenho de estradas, sistemas hierárquicos para portos e aeroportos desenvolvidos, para servirem as necessidades locais, regionais e nacionais, e introduzir taxas de usuários para as operações

dos transportes públicos. Estes podem reflectir-se a nível regional na implementação e operação de algumas infraestruturas de transportes. Também a capacidade do gabinete da ANE em Tete deve ser mais desenvolvido, não apenas para o planeamento e implementação de projectos de estradas classificadas, mas também para fornecer assistência técnica às administrações distritais, no melhoramento de estradas não-classificadas, com maior o envolvimento comunitário.

(2) Estratégia por fases

A estratégia básica é para ser efectuada através da mudança de ênfase nos diferentes componentes estratégicos, e a sua aplicação às diferentes áreas a curto, médio e longo prazos. A estratégia a curto e médio prazos e do médio a longo prazos são a seguir apresentadas.

De curto a médio prazos

Uma estratégia com dois ramos pode ser tomada para o desenvolvimento dos transportes na Área coberta pelo Estudo, a curto e médio prazos, com as seguintes ênfases:

- 1) Melhorar estradas não classificadas para promover produção orientada para o exterior a nível local; e
- 2) Melhorar as estradas da artéria internacional e as infraestruturas de transporte para a cidade de Tete e arredores, para apoiar orientação para exterior que é limitada a nível regional e com cruzamento regional.

De médio e longo prazos

O seguinte deve ser empreendido lado a lado, para promover a integração regional e a força de exportação de médio e longo prazos:

- 1) Estabelecer uma estrutura hierárquica da infraestrutura dos transportes, conforme o sistema hierárquico urbano, inter-ligando áreas e actividades de diferentes níveis para uma integração regional; e
- 2) Fortalecer as instalações para a terminal internacional, de modo a apoiar o incentivo de exportação.

5.4.3. Estratégia para telecomunicações

(1) Estratégia Básica

As telecomunicações da Área coberta pelo Estudo estão menos desenvolvidas. Estabelecer ligações razoáveis de telecomunicações dentro da Área coberta pelo Estudo, bem como com as cidades principais e cidades no exterior do país são um pré-requisito para seguir o desenvolvimento regional. Enquanto que os serviços básicos de telefone cobrem todos os distritos como meios de urgência, serviços de alta qualidade devem ser introduzidos por fases, para áreas limitadas. Portanto, a estratégia básica para o desenvolvimento das telecomunicações na Área coberta pelo Estudo é estabelecida com três componentes, nomeadamente:

- 1) Acelerar a expansão das linhas telefónicas;
- 2) Aumentar os telefones públicos de cartão nas áreas rurais; e
- 3) Melhorar as ligações de telecomunicações na cidade de Tete com o mundo exterior.

(2) **Estratégia por fases**

As medidas específicas sob a estratégica básica serão tomadas a curto, médio e longo prazos. A estratégia por fases é apresentada abaixo:

Curto a médio prazos

- 1) Fornecer serviços básicos de telefone aos distritos; e
- 2) Restituir e melhorar os ligações da cidade de Tete com o mundo exterior através de uma estação de repetição no Monte Carroeira.

Médio a longo prazos

- 1) Expandir a rede de telecomunicações da cidade de Tete para as áreas rurais e as capitais dos distritos; e
- 2) Ligar a cidade de Tete com a cidade da Beira através de cabos de fibra óptica.

5.4.4. Estratégia para desenvolvimento de energia eléctrica

(1) **Estratégia básica**

A estratégia básica para o desenvolvimento de energia eléctrica na sub-região do Planalto de Agónia é estabelecida com duas componentes. Uma é para desenvolver as potencialidades na sua totalidade da região rica em vários recursos minerais, e a outra é para salvaguardar a qualidade do meio ambiente, do uso explorativo dos recursos de energia. Cada componente é descrita por detalhes, como se segue:

- 1) Tomar a região de Angónia num centro de exportação de energia

Esta é a estratégia para devotar a Área coberta pelo Estudo ao sistema de abastecimento de energia para o País inteiro. A Área coberta pelo Estudo pode contribuir para isto através de duas maneiras: desenvolvimento de grandes centrais de produção de energia hidroeléctrica, e a criação de grandes centros de demanda. Três grandes centrais de energia estão sob várias fases de desenvolvimento dentro ou próximo da Área coberta pelo Estudo. As capacidades destas centrais são avaliadas pelo seguinte quadro:

Projecto	Capacidade instalada (MW)	Geração anual de energia (GWh)
Cahora Bassa margem norte	1,960	9,201
Mepanda Uncua	1,230	5,774
Boroma	360	1,683
Sub-total	3,550	16,657

A demanda de energia eléctrica para uso doméstico e para exportação tem sido projectada na actualidade em Moçambique, referindo às projecções da demanda existente e introduzindo previsões plausíveis. O total da demanda para energia hidroeléctrica é

projectada para alcançar 31,900GWh até ao ano 2025. Mesmo que todas as grandes centrais hidroeléctricas estejam implantadas, o total da capacidade de abastecimento será de 21,700GWh em 2025. O balanço, alguns 10,200GWh podem ser complementados através de uma central térmica na boca da mina de Moatize conforme o proposto.

A expansão do abastecimento de energia eléctrica na Área coberta pelo Estudo deve constituir uma parte importante da futura integração do Consórcio de Energia Eléctrica da África Austral (SAPP). A criação de maiores centros de demanda facilitará a integração: um localizado ao redor da cidade de Tete e o outro centro no Planalto de Angónia.

Enquanto a rede de abastecimento de energia eléctrica for extendida do ponto de vista do sistema geral, fontes alternativas para energia devem ser desenvolvidas para áreas distantes da rede. As últimas podem ser feitas através de geradores a diesel para capitais de distrito ou postos administrativos, ou pequenos sistemas com base em fontes alternativas tais como mini-hidros, solar e a vento, para servir as povoações rurais e as actividades económicas e sociais. A combinação de uma rede de abastecimento de energia eléctrica através do abastecimento de energia será uma contribuição eficaz para a integração do SAPP.

2) Promover um meio ambiente sadio e o uso de energia renovável

O desenvolvimento total do potencial da região como um centro de exportação de energia eléctrica como descrito acima, deve ser combinado com o uso cuidadoso de outros recursos indígenas de energia. Nas áreas rurais remotas, pequenos sistemas independentes de abastecimento de energia podem ser desenvolvidos com base em mini-hidroeléctricas, e solares e eólicas, conforme anteriormente mencionado. Devem ser introduzidos os briquetes de carvão, para substituir o carvão vegetal e a lenha, e ainda promovidos os fogões de cozinha de economia de energia. Um projecto comunitário de energia solar pode ser lançado para permitir aos agricultores recarregarem as suas baterias num centro solar local, a um preço razoável.

Para promover estes e outros usos de energia alternativa, um centro de energia renovável deve ser estabelecido. O centro também pode servir com local para educação do meio ambiente e campanhas para promover um meio ambiente sadio e o uso de energia renovável.

(2) Estratégia por fases

Sob a estratégia básica, estratégias mais específicas devem ser feitas a curto, médio e longo prazos, conforme apresentadas abaixo.

Curto a médio prazos

As seguintes devem ser empreendidas:

- 1) Electrificação dos distritos com geração a diesel, extensão da rede de abastecimento de energia eléctrica ou recursos alternativos de energia;
- 2) Desenvolvimento dos recursos locais de energia, incluindo briquetes de carvão e projecto piloto de energia solar comunitária;

- 3) Melhoramento do abastecimento de energia no corredor de Tete e nas áreas do Planalto de Angónia; e
- 4) Preparação para o desenvolvimento de mini-hidroeléctricas.

Médio a longo prazos

Os esforços anteriormente apresentados acima serão expandidos nos seguintes:

- 1) Integração da rede regional de abastecimento de energia eléctrica;
- 2) Implementação dos projectos de represas em tanto no caudal principal do Rio Zambeze, como nos seus afluentes; e
- 3) Estabelecimento de um centro de energia renovável.

Eventualmente, com a conclusão de todos os projectos das represas principais, a rede regional de abastecimento de energia eléctrica estará totalmente integrada no SAPP. O centro de energia renovável também poderá servir como um centro de informação para os países vizinhos, servindo também as suas necessidades de pesquisa, desenvolvimento e promoção.

5.4.5. Estratégia para desenvolvimento e gestão dos recursos de hídricos

A estratégia para o desenvolvimento e gestão dos recursos hídricos na região do Planalto de Angónia é estabelecida com as seguintes cinco componentes, cada uma das quais é descrita abaixo, incluindo a estratégia por fases.

- (1) Desenvolvimento e gestão polivalente de recursos hídricos.

A prática do desenvolvimento e gestão dos recursos hídricos em Moçambique ainda está numa fase muito inicial. A Área coberta pelo Estudo deveria ser a pioneira na aplicação de tecnologias modernas dos recursos de hídricos, por possuir elevadas potencialidades para o desenvolvimento dos recursos de hídricos, imensamente inutilizados e as necessidades de gestão são elevadas, devido ao tipo climatérico único, hidro-geometria e condições do solo. Em particular, devem ser formulados projectos de represas polivalentes nos afluentes do rio Zambeze, para efeitos de irrigação, produção da energia hidroeléctrica, controlo de cheias e abastecimento urbano de água.

O conceito do desenvolvimento e gestão polivalente dos recursos de hídricos devem ser reconhecidos através de um estudo de viabilidade, sobre um projecto a curto prazo, de uma represa polivalente. A EIA cobrindo ambos o meio ambiente natural e social constitui uma parte importante do estudo de viabilidade, bem como consultas às comunidades locais e contrapartes. A habilidade técnica para um desenvolvimento e gestão moderna dos recursos hídricos deve ser desenvolvida de médio a longo prazos, através de uma implementação e operação contínua de projectos de represas polivalentes.

- (2) Introdução por fases de agricultura irrigada

O primeiro passo para uma introdução substantiva de agricultura irrigada na Área coberta

pelo Estudo pode ser a implementação de esquemas de regadio de pequena escala para permitir aos pequenos agricultores ganharem experiências e convencê-los sobre a utilidade de irrigação. Açudes simples podem ser construídos através de pequenos afluentes e riachos para elevar o nível de água, que seria depois introduzida por canais de contorno e irrigação por gravidade. Uma possibilidade é de utilizar gabiões que podem ser produzidos utilizando cascalho e pedras disponíveis em todos os locais da Área coberta pelo Estudo e ainda usando as habilidades dos habitantes locais. O bambú pode ser utilizado ao invés de arame de aço, caso seja necessário para diminuir os custos. Alternativamente, sacos de areia e/ou pau a pique podem ser utilizados como já houve algumas tentativas anteriores na Área coberta pelo Estudo. As comunidades locais devem estar mais envolvidas na identificação dos locais para açudes e áreas adequadas para agricultura, bem como nos trabalhos de construção e gestão das represas.

Os pequenos agricultores devem ser apoiados não apenas para trabalhos de construção mas também para operacionalização e gestão de sistemas de irrigação. Os cursos de formação podem ser eficazes em ciclos de culturas, gestão de água na fazenda, para calendário e drenagem de irrigação, e a protecção de solos e das encostas e ainda nos desenhos de açudes, alinhamento de canais e preparação das terras para cultivo.

O desenvolvimento de esquemas de regadio, possivelmente, para irrigação comercial, em larga escala, poderá seguir-se à implementação de muitos pequenos esquemas de irrigação. Com as experiências a serem adquiridas através de pequenos esquemas de irrigação, os pequenos agricultores devem ser capazes de participar no desenvolvimento dos esquemas de regadio de grande escala, como contrapartes activas, ao invés de agricultores vinculados através de um contrato. Os açudes simples nunca obstruiriam, de qualquer modo, a construção das grandes esquemas de regadio.

(3) Participação da comunidade na gestão de watershed e do abastecimento de água rural

A prática de corte e queimadas descontroladas é alargada à Área coberta pelo Estudo. Principalmente quando chega perto do fim da época seca, superfícies extensas de terreno são submetidas a esta prática, muito além do nível necessário para mudar as áreas de cultivo. Esta prática precisa de um controlo imediato porque largas superfícies das bacias dos principais rios afluentes têm sido degradadas pelo desflorestamento. A gestão do watershed é essencial para restituir e manter as capacidades de produção e retenção da água de todas as bacias dos rios. Dada a magnitude do problema existente e a necessidade de uma abordagem amplamente baseada, o envolvimento total das comunidades, torna-se necessário, bem como a liderança das autoridades comunitárias, líderes religiosos e políticos.

A cobertura do abastecimento de água rural à população continua a ser ainda muito baixa, sendo mais ou menos um terço da população rural. O que é mais perturbante é que muitas

das bombas manuais instaladas nos poços e furos estão inoperacionais. A chave para melhorar os serviços de cobertura através de novas instalações, bem como a operacionalização e gestão dos poços e furos, pode ser conseguida encorajando o envolvimento comunitário, na identificação das necessidades e locais para abertura de novos poços e furos, bem como as suas instalações. Uma formação específica deve ser facultada a alguns membros da comunidade, para efectuarem a manutenção regular e pequenas reparações das bombas.

(4) Expansão acelerada do abastecimento de água urbana

Prevê-se uma acelerada urbanização da Área coberta pelo Estudo nas próximas décadas. A capacidade do abastecimento urbano de água deve ser expandida rapidamente para enfrentar o crescimento da demanda. Especialmente para a cidade de Tete e arredores, medidas urgentes devem ser tomadas para aliviar a pressão existente. Ao mesmo tempo, projectos e planos existentes devem ser revistos e medidas de médio a longo prazos formuladas de acordo com o plano principal do desenvolvimento regional do Planalto de Angónia.

A curto e médio prazos, sistemas de abastecimento de água existentes para as sedes distritais devem ser melhorados através da reabilitação, restituição e expansão das áreas de serviço. Estes sistemas serão continuamente expandidos conforme o prosseguimento da urbanização.

(5) Melhorar o planeamento e habilidades de coordenação

O desenvolvimento e gestão dos recursos de hídricos naturalmente envolve vários sectores tais como a agricultura, indústria, energia eléctrica, meio ambiente e serviços sociais. Estes sectores são normalmente sob a jurisdição de diferentes agências sectoriais, como é o caso em Moçambique, para realizar acções de coordenação difíceis de levar para o desenvolvimento e gestão eficazes. O planeamento e coordenação das funções para o desenvolvimento e gestão dos recursos de hídricos devem ser muito fortalecidos especialmente ao nível local. O GPZ pode estar na melhor posição para fortalecer estas funções com a cooperação dos governos locais.

O desenvolvimento e gestão eficazes dos recursos de hídricos devem ser apoiados por informação apropriada e dados correctos. Entre os dados mais importantes estão os dados de hidrométricos, meteorológicos, dados sobre as existentes instalações para uso da água (ex. localização, dimensão e capacidade dos poços e furos), e dados sobre os recursos dos lençóis freáticos. Para uma informação apropriada sobre as necessidades de desenvolvimento e as condições operacionais das instalações existentes, seria necessário o envolvimento das comunidades locais. As comunidades locais também devem ser envolvidas no monitoramento e actividades de avaliação relacionadas com o meio ambiente natural, incluindo a gestão de watershed, e o meio ambiente social tais como mudanças nos valores e hábitos sociais devido ao acesso melhorado à água potável, agricultura irrigada, e projectos para represas e barragens.

Capítulo 6. Projectos e Programas de Desenvolvimento

O desenvolvimento regional do Planalto de Angónia até ao ano 2025 será apoiado por um conjunto de projectos e programas de desenvolvimento e de medidas institucionais relacionadas constituindo o plano principal de desenvolvimento regional do Planalto de Angónia (O Plano Principal). Os acordos institucionais para a implementação do Plano Principal são recomendados na Secção 4.3. As medidas institucionais específicas por sector são sugeridas no Capítulo 5, sob estratégia sectorial. Algumas medidas são combinadas com propostas de projectos específicos para definir programas. Este capítulo apresenta projectos e programas.

A maioria dos projectos e programas foram reformulados, através de acções de um planeamento principal. Alguns dos projectos e programas foram retirados dos planos e programas existentes de agências sectoriais, actualizados e modificados ou expandidos, através de discussões com as relevantes agências e peritos.

6.1. Estrutura do Plano Principal para o Desenvolvimento Regional do Planalto de Angónia


6.1.1. Ideia da estratégia básica

A estratégia básica para o desenvolvimento regional do Planalto de Angónia foi estabelecida com três componentes: (1) fortalecimento da estrutura espacial, (2) promover produção orientada para o exterior, e (3) melhoramento do desenvolvimento administrativo a níveis local/regional. A promoção da produção e serviços orientados para o exterior, e ligações a diferentes níveis, constituem ponto crucial da estratégia. Isto tem três aspectos. Primeiro, os esforços de desenvolvimento devem ter como foco a cidade de Tete e arredores, para liderar o desenvolvimento de toda a sub-região do Planalto de Angónia. Segundo, ao mesmo tempo, as actividades sócio-económicas nas áreas rurais dominantes, devem ser melhoradas de modo a não ficarem muito atrasadas e que consigam alcançar outras áreas mais avançadas. Terceiro, as ligações económicas devem ser promovidas entre comunidades, entre as áreas rurais e urbanas, e entre a região do Planalto de Angónia e o mundo externo. Para apoiar estas actividades, a estrutura espacial deve ser fortalecida, e o desenvolvimento administrativo melhorado particularmente aos níveis local e regional.

O fortalecimento da estrutura espacial abrange o melhoramento das infraestruturas rurais e intra-regionais, a infraestrutura inter-regional, e a infraestrutura internacional. Estes melhoramentos devem ser empreendidos de um modo mutuamente complementar, com alvo ao estabelecimento de uma rede multi-nodal de transportes ligada aos países vizinhos, apoiada também por um sistema urbano melhorado, telecomunicações e outras infraestruturas. A produção e serviços orientados para o exterior nas várias formas devem ser empreendidos a diferentes níveis nas diferentes fases, e em diferentes áreas, conjuntamente com os melhoramentos da infraestrutura espacial. O desenvolvimento da

administração deve ser melhorado por fases, durante estes melhoramentos e desenvolvimentos. Os relacionamentos entre as três componentes da estratégia básica são ilustrados na Figura 6.1.

Figura 6.1. Relacionamentos entre Três Componentes de Estratégia Básica

		Produção orientada para o exterior		
Fortalecimento da estrutura espacial		Fase 1	Fase 2	Fase 3
Intra-regional		Por todas as áreas rurais	Por toda a Área coberta pelo Estudo	—
Inter-regional		Tete cidade	Cidades secundárias Tete cidade e proximidades	Por toda a Área coberta pelo Estudo
Internacional		Comércio fronteiriço (predominante informal)	Comércio fronteiriço (formalizado) Tete cidade	Corredor Tete-Moatize Algumas cidades secundárias
		 Melhoramento do desenvolvimento administrativo		

6.1.2. Estratégia da embalagem do projecto

Reflectindo a ideia da estratégia básica descrita acima, todos os projectos e programas propostos são um pacote dividido em quatro amplos programas:

- (1) Iniciativa de Desenvolvimento Urbano,
- (2) Melhoramento da Socio-economia Rural,
- (3) Fortalecimento da Estrutura Espacial, e
- (4) Melhoramento da Responsabilidade Local

A Iniciativa de Desenvolvimento Urbano segue a orientação para o exterior nas áreas urbanas. O foco será colocado, primeiro no fortalecimento da cidade de Tete e arredores de modo a que possa liderar com um elevado nível, o desenvolvimento regional de Angónia, e também criar uma outra área urbana para servir o Planalto de Angónia. O Melhoramento da Sócio-Economia Rural segue uma orientação para o exterior nas áreas rurais para diversificar as actividades e elevar a produtividade, de modo a que as populações rurais sejam ligadas a outras áreas mais avançadas.

O Fortalecimento da Estrutura Espacial segue a estratégia do fortalecimento da estrutura espacial em diferentes níveis, de modo a facilitar a integração das actividades rurais e urbanas, e entre a região de Angónia e outras regiões bem como dos países vizinhos. O Melhoramento da Responsabilidade Local segue a estratégia de melhoramento do desenvolvimento administrativo, numa base mais ampla, para assegurar que as capacidades humanas, sociais e do meio ambiente na região aumentem, para apoiar todas as actividades propostas e detalhadas acima.

6.2. Projectos e Programas de Desenvolvimento

Um total de 48 projectos e programas foram formulados nos diferentes sectores. Estes estão em pacotes de quatro programas amplos conforme descrito acima. Projectos adicionais foram formulados através de workshops comunitários. Estes projectos constituem um programa especial para um desenvolvimento participativo. Todos os projectos e programas propostos estão alistados por um vasto programa desde a Tabela 6.1 à Tabela 6.5, cada um com o respectivo título, localização, agências de implementação, e objectivos principais. Os perfis da maioria dos projectos e programas estão contidos nos Apêndices.

6.3. Programa Indicativo de Investimento

6.3.1. Natureza para o planeamento dos investimentos

Para alcançar os níveis de crescimento económico especificados pela natureza socio-económico, grandes somas de investimentos seriam requeridos pelos sectores público e privado nos projectos e programas propostos nos 25 anos vindouros. Investimentos adicionais deverão ser induzidos no sector privado. Incluindo os gastos de desenvolvimento relacionados com os programas regulares dos ministérios centrais, o valor total do investimento requerido para o desenvolvimento regional de Angónia é estimado e a disponibilidade dos fundos provenientes de diferentes fontes é examinada. Para estimar o investimento público que pode ser mobilizado a nível nacional em diferentes períodos, as seguintes suposições são feitas para o desempenho macro-económico:

- (1) O crescimento do PIB será a uma taxa anual de 6%, sendo tal ritmo sustentado até 2025;
- (2) O investimento público como uma percentagem do PBI será de 10% até 2010, aumentando para 12% após isso; e
- (3) O investimento total comparado com o PIB aumentará do nível de 20% da actualidade para 25% até 2015; consequentemente, o investimento privado comparado com o PIB aumentará dos 10% da actualidade para 13% até 2025.

Essas suposições baseiam-se nos resultados do desempenho macro-económico de Moçambique nos anos recentes (Tabela 6.6) e consideram-se apropriados para a finalidade de planeamento a longo prazo. Por exemplo, o PIB moçambicano aumentou a uma taxa média anual de 6,3% no período de 1990-1999. O investimento público como uma percentagem do PIB era de 12,5% em 1996 e 1997, e a tendência é de diminuir pois as ajudas estrangeiras decrescem. Paralelamente com o ganho de momento da economia moçambicana, o nível de 10% deverá ser mantido e um ligeiro aumento deverá ser alcançado futuramente a médio e longo prazos. O investimento total comparado com o PIB deverá crescer gradualmente, já que o investimento privado cresce.

Tabela 6.1. Iniciativa de Desenvolvimento Urbano com 13 Projectos/Programas

No.	Título do Projecto	Localização	Agências de Implementação	Objectivos
1.1	Desenvolvimento do Corredor Tete-Moatize	Cidade de Tete, Moatize e arredores	GPZ (coordenação), Inter-agência, empresas privadas	(1) Criar um núcleo urbano com infraestruturas urbanas de alta qualidade para atrair investimentos; e (2) Fornecer serviços urbanos de alta qualidade para o centro de Moçambique e algumas funções do centro para a ZMM-GT.
1.2	Expansão do Abastecimento de Água à Cidade de Tete	Tete cidade	DPOPH, Água de Tete	(1) Aliviar rapidamente a pressão actual no sistema de abastecimento de água na cidade de Tete para atender à rápida expansão populacional; e (2) Melhorar continuamente a qualidade do abastecimento de água da cidade de modo a satisfazer o aumento de procura.
1.3	Melhoramento das Estradas Urbanas	Tete cidade e Vila de Moatize	ANE, Tete cidade e vila de Moatize	(1) Melhorar as estradas urbanas na cidade de Tete e vila de Moatize de maneira a apoiar as actividades económicas sediadas na urbe; e (2) Melhorar o meio ambiente dos residentes locais.
1.4	Expansão do Abastecimento de Energia da Cidade de Tete	Tete cidade e corredor	EDM	(1) Melhorar o abastecimento de energia na cidade de Tete; e (2) Expandir o abastecimento de energia no corredor até Zobue.
1.5	Telecomunicações da Cidade de Tete	Tete cidade	TDM	Fortalecer ligações entre a cidade de Tete e países e cidades principais nas regiões vizinhas.
1.6	Estabelecimento de Zona Agro-Industrial	Moatize	GPZ, DPOPH, empresas privadas	(1) Apresentar procedimentos simplificados sobre actividades de negócio, incluindo incentivos especiais para o Vale do Zambeze; e (2) Fornecer infraestruturas de alta qualidade para promoção do investimento.
1.7	Estabelecimento de um Centro de Negócios	Tete cidade	DPOPH, MINT, empresas privadas	(1) Criar um centro que de desenvolvimento de negócios privados simplificado para processar e autorizar investimentos; (2) Fornecer todos os tipos de informação de mercado; e (3) Apoiar estas funções com equipamento avançado IT e áudio.

(No)	(Título do Projecto)	(Localização)	(Agências de Implementação)	(Objectivos)
1.8	Instituto de Tecnologia Industrial e Informação de Pesquisa	Tete cidade	Ministério de Indústria e Comércio	Fornecer tecnologia de produção e informação necessárias para a gestão de negócios.
1.9	Desenvolvimento do Carvão de Moatize	Moatize	Empresas privadas	(1) Expandir produção do carvão de Moatize; e (2) Diversificar produtos de carvão através de escolha e tratamento, bem como coques e fabricode bio-briquetes.
1.10	Instituto Médio de Geologia e Minas Programa de Apoio	Tete cidade	MINED	(1) Melhorar as instalações no Instituto de Geologia e Minas; e (2) Expandir matérias e curricula no Instituto.
1.11	Central Térmica de Moatize	Moatize	Empresas privadas	(1) Utilizar efectivamente grandes quantidades de carvão térmico a ser gerado pela produção de coques de carvão; e (2) Contribuir para fazer da região do Planalto de Angónia um centro de exportação poderoso na África Austral.
1.12	Fabricode de Ferro e Aço Em Pequena-escala	Moatize	Empresas privadas	(1) Fornecer produtos de aço de alta qualidade utilizando recursos locais; e (2) Introduzir uma indústria de destaque para vitalização e fortalecimento das ligações económicas locais.
1.13	Planalto Angónia Integrado no Desenvolvimento Urbano	Uílongue e arredores	GPZ (coordenação), Inter-agências	(1) Seguir desenvolvimento altamente produtivo através do desenvolvimento integrado da agricultura, agro-indústria e serviços relacionados; e (2) Criar uma área de alta densidade populacional para a provisão efectiva de serviços sociais.

Fonte: Equipa do Estudo JICA.

Tabela 6.2. Melhoramento da S6cio-Economia Rural com 11 Projectos/Programas

No.	T6tulo do Projecto	Localiza76o	Ag6ncias de Implementa76o	Objectivos
2.1	Programa Integrado de Desenvolvimento Rural	6reas de plan6cie do Rio Zambeze	GPZ (coordena76o), Inter-ag6ncias	(1) Expandir povoa76es nas 6reas de plan6cies do Zambeze escassamente populacionadas melhorandos as infraestruturas rurais; e (2) Fornecer servi76os urbanos de alta qualidade para o centro de Mo7ambique e algumas fun76es do centro para a ZMM-GT.
2.2	Desenvolvimento de Pequenos Esquemas para Irriga76o	Ao longo de pequenos afluentes nos seis distritos	GPZ, MADER, empresas privadas	(1) Convencer agricultores da efectividade de irriga76o no aumento de produ76o e colheitas; e (2) Desenvolver e acumular experi6ncias sobre agricultura irrigada e comercializa76o de culturas diversificadas.
2.3	Programa de Desenvolvimento de Sistemas para Agricultura Integrada	6reas no Planalto de Ang6nia	GPZ, MADER	(1) Estabelecer v6rios sistemas de agricultura integrada atrav6s de pequenos agricultores; e (2) Aumentar a produ76o de culturas e gado e excedentes para processamento.
2.4	Barragem Multi-funcional no Rio Rev6bo6	Rio Rev6bo6	GPZ (coordena76o), MOPH, MADER	(1) Ser pioneiro de desenvolvimento polivalente e gest6o dos recursos de h6dricos em Mo7ambique; e (2) Contribuir para melhorar a produtividade agr6cola, abastecimento est6vel de energia, controlo de cheias, e expans6o do abastecimento de 6gua para Moatize e arredores.
2.5	Programa de Estabelecimento de Novas Culturas para Exporta76o	6reas de plan6cie do Zambeze e encostas	GPZ, MADER	(1) Estabelecer/expandir culturas para 6leo como girasol, soja, amendoim e s6samo; e (2) Promover a produ76o de caju nas encostas das montanhas.
2.6	Programa de Desenvolvimento Pecuar6o	Por toda a sub-regi6o	GPZ, MADER	(1) Promover procria76o de animais de pequeno e grande portes fornecendo controlo de doen7as e melhorando os servi76os veterin6rios; e (2) Introduzir ra7as melhoradas para aumentar a produtividade, incluindo gado leiteiro.

(No)	(Título do Projecto)	(Localização)	(Agências de Implementação)	(Objectivos)
2.7	Programa de Promoção de Associações de Agricultores	Por toda a região	GPZ, MADER	Apoiar agricultores a organizar associações que forneçam assistência técnica e funcionam como canais para procura de equipamento agrícola e comodidades diárias bem como comercialização agrícola.
2.8	Desenvolvimento de Armazenagem de Cereais	Tete cidade, Ulóngue	Cooperativas agrícolas, associações de moageiras	(1) Expandir a capacidade de armazenagem de cereais na região do Planalto de Angónia para estabilizar o abastecimento e preços dos cereais; e (2) Apoiar a região a tornar-se o celeiro no centro de Moçambique.
2.9	Abastecimento de Água Distrital	Capitais distritais em seis distritos	DPOPH, Água Rural	Melhorar abastecimento de água nas sedes dos seis distritos através da reabilitação dos sistemas existentes e expansão de áreas de serviço.
2.10	Electrificação Rural	Por toda a região	GPZ, MIREME, EDM	(1) Estabeler o fornecimento de energia eléctrica em todas as sedes dos distritos; (2) Desenvolver sistemas independentes de abastecimento em energia eléctrica para áreas remotas; e (3) Promover o uso de recursos locais de energia.
2.11	Programa de Exploração de Recursos Minerais	Mt. Chidue, Mt. Muambe, Angónia, Mt. Muambe	GPZ, MIREME	Explorar sistematicamente os recursos minerais mais prometedores tais como cobre em Mt. Chidue, o depósito de fluorite e outros minerais raros em Mt. Muambe, Grafite em Angónia, e Apatite no Monte Muande.

Fonte: Equipa do Estudo JICA.

Tabela 6.3. Fortalecimento da Estrutura Espacial com 11 Projectos/Programas

No.	Título do Projecto	Localização	Agências de Implementação	Objectivos
3.1	Programa de Melhoramento Auto-ajuda para de Estradas Rurais	Por toda a região	Administradores distritais, ANE Tete	Manter e reparar estradas urbanas através de esforços de apoio próprio da comunidade nas áreas rurais.
3.2	Melhoramento de Estradas terciárias	Por toda a região	GPZ, ANE	<ol style="list-style-type: none"> (1) Reabilitar secções de estradas secundárias para torná-las transitáveis em quaisquer condições a curto prazo; (2) Melhorar algumas estradas secundárias em fases de modo a assegurar o acesso a todas as capitais dos distritos; e (3) Eliminar deficiências da rede para estabelecer um sistema eficiente de estradas secundárias a longo prazo.
3.3	Melhoramento das Auto Estradas Internacionais	Tete cidade, Moatize, Chitúa e Chifunde	ANE	<ol style="list-style-type: none"> (1) Melhorar duas estradas de artérias regionais com padrões internacionais; (2) Melhorar condições de localização do corredor de Tete-Moatize para investimentos; e (3) Melhorar o acesso a outras áreas da região centro.
3.4	Linha de Sena	Províncias de Sofala, Manica e Tete e Malawi	GPZ, CFM	<ol style="list-style-type: none"> (1) Fornecer a força para o desenvolvimento regional do Vale do Zambeze e Angónia; (2) Facilitar exportação do carvão de Moatize e outros produtos locais; e (3) Contribuir para o estabelecimento de um sistema de transporte multi-nodal com ligação para os países vizinhos.
3.5	Desenvolvimento do Transporte no Rio Zambeze	Rio Zambeze	GPZ, Tete cidade, empresas privadas	<ol style="list-style-type: none"> (1) Utilizar o rio Zambeze como meio barato de transportar produtos locais; e (2) Introduzir viagens fluviais para turismo
3.6	Melhoramento dos Serviços de Autocarros	Por toda a região	ANE, empresas privadas	<ol style="list-style-type: none"> (1) Melhorar os serviços de autocarros encorajando concorrência entre os operadores privados; e (2) Estabelecer um terminal de autocarros na cidade de Tete para facilitar serviços de longa distância.

(No)	(Título do Projecto)	(Localização)	(Agências de Implementação)	(Objectivos)
3.7	Terminal de Carga no Interior	Tete cidade	DOPH, empresas privadas	(1) Estabelecer uma terminal de carga na cidade de Tete para facilitar o transporte de longa distância; e (2) Contribuir para o estabelecimento de um sistema de transporte multi-nodal com ligações com os países vizinhos.
3.8	Nova Ponte sobre o Rio Zambeze	Tete cidade	GPZ, ANE, empresas privadas	(1) Satisfazer as futuras exigências de trânsito da artéria internacional na travessia da ponte sobre o Zambeze; (2) Estabelecer um símbolo de integração regional e nacional na nova era; (3) To contribute to high image of the region and Tete city.
3.9	Melhoramento do Aeroporto Internacional de Tete	Tete cidade	ADM, Aviação Civil, empresas privadas	(1) Melhorar as instalações e serviços do aeroporto de Tete; e (2) Estabelecer uma rede de serviços aéreos locais ligados aos países vizinhos.
3.10	Telecomunicações Rurais	Sedes dos Distritos	TDM	(1) Estabelecer ligações telefónicas com todas as sedes distritais; e (2) Fornecer serviços telefónicos básicos à maioria das maiores povoações.
3.11	Melhoramento das Instalações das Fronteiras	Zóbuè, Calómuè, Biri-biri, Cuchamano, Cassacatiza, Misasale	Migração, Alfândegas, administrações distritais, MINT	(1) Melhorar as instalações de migração e alfândegas nos pontos fronteiriços; e (2) Melhorar as instalações do mercado para comércio fronteiriço.

Fonte: Equipa do Estudo JICA.

Tabela 6.4. Aumentar a Responsabilidade Local com 13 Projectos/Programas

No.	Título do Projecto	Localização	Agências de Implementação	Objectivos
4.1	Fortalecimento Institucional do GPZ	Cidade de Tete	GPZ	(1) Fortalecer funções do GPZ para o planeamento e coordenação e ainda a coordenação entre o público e sectores privados relacionado com o desenvolvimento industrial; e (2) Expandir as capacidades do GPZ para torná-lo proprietário.
4.2	Melhoramento da capacidade de Planeamento Local e Gestão	Por toda a região	GPZ, Cidade de Tete, administrações distritais	Melhorar o planeamento local e capacidade de gestão para apoiar a urbanização acelerada dentro do contexto do desenvolvimento regional do Planalto de Angónia.
4.3	Desenvolvimento de Dados sobre a Bacia do Rio Zambeze	Tete cidade	GPZ	(1) Estabelecer uma base de dados compreensiva para a bacia do Rio Zambeze cobrindo ambos os dados naturais e socio-económicos; e (2) Contribuir na promoção de cooperação internacional da bacia do rio Zambeze na sua globalidade
4.4	Modernização de Gestão Corporativa	Tete cidade, Moatize	Escolas vocacionais públicas	Modernizar a gestão corporativa das empresas existentes de modo a melhorar o sector privado e aumentar a concorrência das empresas.
4.5	Melhoramento do Hospital Provincial de Tete	Tete cidade	MISAU	(1) Melhorar os serviços de saúde do Hospital Provincial de Tete através de equipamento médico adequado; e (2) Estabelecer um centro provincial de actividades relacionadas ao doenças de HIV/SIDA.
4.6	Estabelecimento de um Sistema de Referência de Saúde	Por toda a região	MISAU, administradores distritais	(1) Estabelecer um sistema de referência entre hospitais e as diferentes camadas para cobertura de cuidados de saúde efectivos com recursos limitados; e (2) Introduzir sistemas de telecomunicações para melhorar a operação do sistema de referência.
4.7	Programa Melhorado de Consciencialização de Saúde	Por toda a região	MISAU	Melhorar a consciencialização para saúde preventiva e saneamento entre as comunidades locais, através de campanhas de informação e educação.

(No)	(Título do Projecto)	(Localização)	(Agências de Implementação)	(Objectivos)
4.8	Programa de Educação à Distância	Por toda a região	MINED	(1) Alcançar cobertura total de educação primária; e (2) Melhorar qualidade de educação em todos os níveis, estabelecendo um sistema de educação aberto ligado a indivíduos qualificados e institutos no exterior.
4.9	Melhoramento de Escolas Primárias	Por toda a região	MINED	(1) Melhorar instalações existentes de escolas primárias de curto a médio prazos; e (2) Expandir capacidades de educação primária por fases de médio a longo prazos.
4.10	Programa de Gestão de Recolha de Bacia do Rio	Áreas de represa por superiores e médias nos três afluentes	Administrações locais, comunidade-des, MICOA	(1) Restaurar e melhorar a capacidade ambiental das bacias dos rios afluentes; e (2) Estabelecer organizações de gestão baseadas na comunidade-de para a gestão de água um uso sustentável da água e dos recursos do solo.
4.11	Inventário Ambiental	Chitúa, Chifunde	MARD, MICOA, Província de Tete, GPZ	(1) Conduzir um inventário ambiental para criar uma base de dados sobre os recursos sociais e naturais; e (2) Preparar dados compreensivos sobre a bio-diversidade para justificar o estabelecimento de uma reserva de fauna bravia.
4.12	Urban Environment Improvement Program	Tete cidade	DPOPH, administradores distritais	(1) To realize clean and sanitary urban environment through proper management of solid wastes and wastewater; and (2) To create urban amenity for local residents and visitors.
4.13	Centro de Energia Renovável	Tete cidade	GPZ, MIREME, EDM	(1) Estabelecer um centro de informação com uma base de dados sobre recursos de energia renovável e sua utilização; (2) Providenciar assistência técnica a pessoas em áreas rurais para uma aplicação da energia renovável.

Fonte: Equipa do Estudo JICA.

Tabela 6.5. Programa Especial para o Desenvolvimento Participatório com 10 Projectos/Programas

No.	Título do Projecto	Localização	Agências de Implementação	Objectivos
S.1	Melhoramento dos Serviços de Extensão	Seis distritos e Tete cidade	DPADER, ONGs	(1) Melhorar papel e capacidade dos serviços de extensão rural; (2) Encorajar percepção e comportamento positivo para mudanças de ambiente humano.
S.2	Mobilização da Participação Comunitária	Seis distritos e Tete cidade	DPADER, ONGs	Utilizar e revitalizar as organizações sociais existentes nas comunidades para servirem efectivamente os seus respectivos membros comunitários.
S.3	Educação para Adultos sobre Posse e Gestão de Terras de Agricultura Sustentável	Dala, Mbinhe, Namadende, Aphande, Makanje	DPADER, DPE, governo provincial	Adquirir conhecimento, habilidades e atitudes sobre práticas agrícolas sustentáveis e benéficas ao ambiente.
S.4	Programa de Reprodução de Pequenas Espécies	Chimwala, Nkanta, Nsadzu, Chipiri, Nitowe, Namadende Banga	DPADER, ONGs	Aumentar rendimento da venda de pequenos animais nos mercados locais.
S.5	Programa de Horticultura/Plânio de Árvores	Chimwala	DPADER, DPE, governo provincial	Promover uma variedade de árvores de fruta e hortícolas especificamente para mulheres nas comunidades rurais.
S.6	Centro de Habilidades Comunitárias	Chipiri, Lumadzi, N'towe	DPADER, DPE, governo provincial	Adquirir conhecimentos e habilidades sobre habilidades comunitárias tais como carpintaria, maçonaria, fabrico de mobílias, etc.
S.7	Programa para Negócios de Pequena-escala	Todas as 12 comunidades pesquisadas	DPADER, DPE, DPIC e governo provincial	Diversificar fontes de rendimento através do encorajamento iniciando qualquer tipo de pequeno negócio providenciando um pequeno crédito informal.
S.8	Reabilitação de Estradas por Meios de Auto-ajuda	Dala, Mukantha, Nsadzu, Chipiri, Lumadzi, Mbinhe, Aphande, Banga, Makonje	Dept. de Estradas, governo provincial	(1) Melhorar a rede de estradas e comunicação entre aldeias dentro das comunidades; e (2) Melhorar acesso ao mercado e serviços sociais.

(No)	(Título do Projecto)	(Localização)	(Agências de Implementação)	(Objectivos)
S.9	Formação Técnica de Água e Saneamento	Dala, Mukantha, Nsadzu, Lumadzi, Mbinhe, Aphande, Banga, Makonje, Ntowe	DPOPH, Água Rural	(1) Melhorar e manter os sistemas existentes de abastecimento de água; e (2) Melhorar as condições sanitárias das comunidades rurais.
S.10	Construção de Escolas e Postos de Saúde	Todas as 12 comunidades pesquisadas	DPADER, DPE, governo provincial	Melhorar a qualidade da prestação dos serviços sociais através de iniciativas colaborativas das comunidades e governo.

Fonte: Equipa do Estudo JICA.

A eficiência do investimento é medida em termos da taxa incremental capital-para-produção (ICOR = Incremental Capital-to-Output Ratio). O investimento cumulativo durante o período 1996-99 foi de US\$3.544 milhões. O PIB incremental alcançado durante o mesmo período foi de US\$1.232 milhões. O ICOR durante o mesmo período é calculado como sendo 2,88. Este é um número indicativo, pois há atrasos cronológicos entre o investimento e o crescimento econômico, mas de qualquer forma este nível de eficiência é algo respeitável. O ICOR da Área do Estudo pode ser maior que isso, significando que investimentos menos eficientes dentro de um futuro previsível e suposto como sendo 3,5 até 2010, melhorando para 3,0 daí para diante como resultado dos efeitos dos investimentos planejados.

Tabela 6.6. Desempenho Macro-econômico de Moçambique nos Anos Recentes

	1996	1997	1998	1999
Produto interno bruto (Mt.10 ⁹)	32.719	40.554	46.427	50.827
Produto interno bruto (US\$10 ⁶)	2.937	3.555	3.917	4.169
Crescimento do PIB (%/ano)		21,0	10,2	6,4
Investimento total/PIB (%)	20,9	18,3	23,5	32,6
Investimento público/PIB (%)	12,5	12,5	10,0	-
Investimento privado/PIB (%)	8,4	5,8	13,5	-
Investimento total (US\$10 ⁶)	614	651	920	1.359

Fonte: *Anuário Estatístico 1999.*

O alocamento provincial do investimento público reflecte as políticas de desenvolvimento do Governo. No passado recente, o investimento público concentrou-se na parte meridional do País, principalmente em sua capital. Entretanto, a situação está mudando, como um reflexo da política orientada no sentido de reduzir as disparidades existentes entre as regiões e províncias, e também a política de descentralização. Do ponto de vista do planeamento a longo prazo, pode ser razoável supor que o investimento público será alocado às províncias e regiões, de maneira proporcional à população, em qualquer ano.

Com base nessas suposições, o investimento público que pode ser alocado à região de Angónia é estimada da maneira como se mostra na Tabela 6.7. Como se pode notar, o investimento público cumulativo a nível nacional é calculado como sendo US\$5.171 milhões para o período 2000-2010, US\$2.262 milhões para o período 2010-2020 e US\$6.313 milhões para o período 2020-2025. Os investimentos privados deverão tornar-se comparativamente maiores que os investimentos públicos na segunda e terceira fases. A partir dos investimentos cumulativos totais e do PIB incremental, o valor do ICOR é calculado como sendo 2.91 para o período 2000-2010, 3.20 para o período 2010-2020 e 2.85 para o período 2020-2025. A alocação do investimento público para a Área de Estudo é calculada como sendo US\$231,9 milhões para o período 2000-2010, US\$435,3 milhões para o período 2010-2010 e US\$311.2 milhões para o período 2010-2025, totalizando

US\$978,4 milhões durante o período de 25 anos.

A alocação dos investimentos públicos para a Área do Estudo pode ser ou pode não ser suficiente para realizar o desenvolvimento regional visualizado para Angónia. Assim, os investimentos para lançar o crescimento econômico na Área do Estudo são estimados. Os resultados são mostrados na Tabela 6.8.

Tabela 6.7. Estimativa da Alocação dos Investimentos Públicos na Área do Estudo

	2000	2010	2020	2025
PIB (US\$10 ⁶)	4.500	8.060	14.430	19.310
PIB incremental (US\$10 ⁶)		3.560	6.370	4.880
Investimentos públicos cumulativos (US\$10 ⁶)		5.171	9.262	6.313
Investimentos privados cumulativos (US\$10 ⁶)		5.171	11.114	7.575
Investimentos cumulativos totais (US\$10 ⁶)		10.342	20.376	13.888
População nacional (10 ³)	17.242	21.857	27.170	29.998
População na área do estudo (10 ³)	761,6	994,1	1.316,6	1.504,2
Proporção (%)	4,42	4,55	4,85	5,01
Investimento público na área do estudo (US\$10 ⁶)		231,9	435,3	311,2

Fonte: Equipe de Estudo da JICA.

Tabela 6.8. Requisitos de Investimentos para o Desenvolvimento Regional de Angónia

	2000	2010	2020	2025
PIB (regional)	184,3	339,5	811,2	1,186,3
PIB (regional) incremental (US\$10 ⁶)		155,2	471,7	375,1
ICOR		3,5	3,0	3,0
Investimentos requeridos (US\$10 ⁶)		543,2	1,415,1	1.125,3
Alocação de investimentos públicos (US\$10 ⁶)		231,9	435,3	311,2
Investimentos adicionais requeridos (US\$10 ⁶)		311,3	919,8	814,1
Investimento adicional como percentagem do PIB (%)		14,5	22,1	22,3

Fonte: Equipe de Estudo da JICA.

Como se mostra na Tabela 6.8, o montante dos investimentos requeridos para alcançar o crescimento econômico esperado é de US\$543,2 milhões para o período 2000-2010, US\$1.415,1 milhões para o período 2010-2020 e US\$1.125,3 milhões para o período 2020-2025, totalizando US\$3.084 milhões. Dada a alocação investimento público estimado para a Área do Estudo, o investimento adicional requerido é de US\$2.106 milhões durante o período de 25 anos. Os requisitos de investimentos adicionais corresponde a 14,5% do GRDP durante o período 2000-2010, 22,1% do GRDP durante o período 2010-2020 e

22,3% do GRDP durante o período 2020-2025. Porquanto tais percentagens não sejam proibitivamente altas, é claro que grandes valores de investimentos privados terão que ser introduzidos na Área do Estudo para que se possa alcançar as taxas de crescimento económico previstas. Alternativamente, investimentos públicos proporcionalmente maiores poderão ser alocados à Área do Estudo, já que alguns dos projectos e/ou programas propostos, tais como estradas e artérias internacionais e desenvolvimento de energia eléctrica são na realidade projectos nacionais. De facto, o desenvolvimento regional de Angónia em si pode ser considerado como um programa nacional, pois iria contribuir não apenas para o fortalecimento da relação com os países vizinhos como também para a integração nacional.

6.3.2. Programa indicativo de investimento

Dentro da natureza da alocação estimada de investimentos públicos dentro da Área do Estudo, foi preparado um programa indicativo de investimentos públicos, abrangendo todos os projectos e programas propostos. Os custos de investimento de todos os projectos e programas são estimados de uma maneira aproximada, e o programa de investimentos é formulado da maneira descrita abaixo.

Já que o investimento público estimado para a Área do Estudo é algo limitado, como se demonstrou mais acima, e que o desenvolvimento regional de Agónia será provavelmente implementado através da parceria entre os sectores público e privado, não se faz a alocação de investimentos de recursos públicos para os projectos cuja implementação se espera que seja executada através da iniciativa do sector privado. São eles:

- Desenvolvimento de Carvão Mineral de Moatize,
- Central Térmica de Moatize,
- Siderurgia a Pequena Escala,
- Exploração de Recursos Minerais, e
- Linha Férrea de Sena.

Para os demais projectos, onde os sectores tanto público como privado estarão envolvidos, somente os custos relacionados com o sector público encontram-se incluídos. Por exemplo, os custos do sector público para o Desenvolvimento do Núcleo Urbano Tete-Moatize incluem-se os custos da infraestrutura e de preparação dos terras, mas não se incluem os custos dos edifícios de habitação e de fábricas. Somente os custos de treinamento, extensão, serviços de informação, crédito e outras medidas de apoio são incluídas para alguns projectos com a finalidade de fomentar a capacidade dos agricultores, negociantes e outros recursos humanos. Os projectos pertencentes a essa categoria abrangem:

- Desenvolvimento de Sistemas Integrados de Agricultura,
- Programa de Desenvolvimento Pecuário,
- Promoção de Associações de Agricultores,
- Fomento da Capacidade de Planeamento e Administração Local,

Modernização da Administração Empresarial, e
Programa de Fomento da Conscientização Sanitária.

Os custos estimados de investimento público são alocados para três fases principais:

Fase 1: Para o período até 2010

Fase 2: Para o período de 2010 a 2020

Fase 3: Para o período de 2020 a 2025

Não somente a sequência lógica de implementação dos diferentes projectos e/ou programas em linha com o cenário de desenvolvimento, mas também a implementação de novos tipos de actividades, começando com esquemas piloto, bem como a natureza do investimento são tomados em consideração.

O programa indicativo de investimento se mostra na Tabela 6.9. Os custos dos investimentos públicos na Fase 1 totalizam US\$203,7 milhões ou seja 87,8% da alocação de investimentos esperados, US\$390,2 milhões na Fase 2 ou 89,6% da alocação esperada e US\$144,6 milhões na Fase 3 ou 46,5% da alocação esperada. O custo do investimento público total de todos os projectos e programas propostos é de US\$738,5 milhões, que corresponde a 75,5% da alocação estimada de investimentos públicos para a Área do Estudo durante um período de 25 anos.

Considerando que outros gastos regulares de desenvolvimento terão que ser cobertos pelos investimentos públicos alocados, a exclusão de alguns projectos e/ou programas pode ocorrer durante a Fase 1 e Fase 2, a menos que investimentos públicos adicionais sejam alocados. Mais projectos de investimentos públicos serão claramente necessários durante a Fase 3. De facto, ao longo do progresso do desenvolvimento regional de Angónia, projectos e programas adicionais deverão ser formulados e implementados para fazer frente às mudanças nas necessidades e às novas oportunidades que porventura apareçam.

6.3.3. Efeitos esperados dos projectos e programas propostos

Os efeitos dos projectos e programas propostos são examinados com a finalidade de verificar se tais projectos e/ou programas de fato servirão como forças impulsoras para alcançar o crescimento económico esperado. Sob a égide do Programa de Iniciativa de Desenvolvimento Urbano, os projectos do sector público abrangendo componentes económicos são:

Desenvolvimento do Centro Urbano Tete-Moatize,
Estabelecimento da Zona Agro-Industrial, e
Desenvolvimento Urbano Integrado do Planalto de Angónia.

Os outros Projectos e programas oferecem apoio infraestrutural para as actividades económicas. As contribuições em termos de valor-agregado são estimados de maneira aproximada para esses três projectos.

Tabela 6.9. Programa Indicativo de Investimento para o Desenvolvimento Regional de Angónia (1/2)

Unidade: (US\$10⁶)

Nº	Título do projecto	Status	Agências implementadoras	Alocação de investimentos públicos			
				Fase 1	Fase 2	Fase 3	Total
I. Iniciativa de Desenvolvimento Urbano							
1.1	Desenvolvimento do corredor Tete-Moatize	Novo	Inter-agência, empresas privadas, GPZ (coordenação)	48,7	79,8	80,5	209,0
1.2	Expansão do abastecimento de Água da cidade de Tete	Extensão	MOPH, Água de Tete	2,3	*		2,3(15,9)
1.3	Melhoramento das estradas urbanas	Extensão	ANE, Tete cidade e vila de Moatize	*	*	*	-(9,7)
1.4	Expansão do abastecimento de energia da corredor de Tete	Extensão	EDM	*	4,9		4,9(14,7)
1.5	Telecomunicações da cidade de Tete	Extensão	TDM	*	*		-(6,2)
1.6	Estabelecimento de zona Agro-Industrial	Novo	MADER, GPZ, empresas privadas	*			-(11,5)
1.7	Estabelecimento de um Centro de Negócios	Novo	MICTUR, Ministério do Interior, empresas privadas	*			-(0,2)
1.8	Instituto de Tecnologia Industrial e Informação de Pesquisa	Novo	Ministério de Indústria e Comércio (MICTUR)	*	*		-(2,0)
1.9	Desenvolvimento do Carvão de Moatize	Em andamento	Empresas privadas	na	na	na	na
1.10	Instituto de Minas e Programa de Apoio de Geologia	Novo	MINED, MIREME	0,5	1,0		1,5
1.11	Usina de Energia Térmica gerida por Carvão em Moatize	Novo	Empresas privadas	na	na	na	na
1.12	Fabricação de Pequena escaia de Ferro e Aço	Novo	Empresas privadas	na	na	na	na
1.13	Planalto Angónia integrado no Desenvolvimento Urbano	Novo	Inter-agência, GPZ (coordenação)	5,0	26,6	38,1	69,7
Sub-Total				56,5	112,3	118,6	287,4
II. Melhoramento da Sócio-Economia Rural							
2.1	Programa integrado de desenvolvimento rural	Novo	Inter-agências, GPZ (coordenação)	20,0	30,0		50,0
2.2	Desenvolvimento de pequenos esquemas para irrigação	Novo	MADER, empresas privadas	35,0	17,5		52,5
2.3	Programa de desenvolvimento de sistemas para agricultura integrada	Novo	MADER	15,0	10,0		25,0
2.4	Barragem Multi-Funcional no Revubô	Novo	MOPH, MADER, GPZ (coordenação)	8,0	97,0		105,0
2.5	Programa de estabelecimento de novas culturas de rendimento	Novo	MADER	10,0	10,0		20,0
2.6	Programa de desenvolvimento de gado	Extensão	MADER	15,0	20,0		35,0
2.7	Programa de promoção de Associações de Agricultores	Novo	MADER, GPZ (coordenação)	1,2	2,4	1,2	4,8
2.8	Desenvolvimento de armazenagem de cereais	Novo	Associações de Agricultores	0,2	0,2	0,2	0,6
2.9	Abastecimento de Água Distrital	Em andamento	MOPH, Água Rural	0,6	1,2		1,8
2.10	Electrificação Rural	Em andamento	MIREME, EDM	2,2	2,2	1,2	5,6
2.11	Programa de Exploração de Recursos Minerais	Novo	MIREME, sector privado	na	na	na	na
Sub-Total				107,2	190,5	2,6	300,3

Tabela 6.9. Programa Indicativo de Investimento para o Desenvolvimento Regional de Angónia (2/2)

Unidade: (US\$10⁶)

Nº	Título do projecto	Status	Agências implementadoras	Alocação de investimentos públicos			
				Fase 1	Fase 2	Fase 3	Total
III. Fortalecimento da Estrutura Espacial							
3.1	Programa de melhoramento auto-ajuda de Estradas Rurais	Extensão	Administradores distritais, ANE Tete	2,6	4,9	5,1	12,6
3.2	Melhoramento de Estradas Secundárias	Extensão	ANE	5,7	6,0	3,0	14,7
3.3	Melhoramento das Auto Estradas Internacionais	Extensão	ANE	6,0	12,0	6,0	24,0
3.4	Linha Férrea de Sena	Em andamento	CFM	na	na	na	na
3.5	Desenvolvimento do Transporte no Rio Zambeze	Novo	Tete cidade, empresas privadas		2,0		2,0
3.6	Melhoramento dos serviços de Autocarros	Novo	ANE, empresas privadas	1,0	1,0		2,0
3.7	Terminal de Carga no Interior	Novo	MOPH, empresas privadas	1,0	2,0		3,0
3.8	Nova Ponte sobre o Rio Zambeze	Novo	ANE, empresas privadas	4,0	20,0		24,0
3.9	Melhoramento do Aeroporto Internacional de Tete	Novo	Depto. de Aviação Civil, empresa privada		20,0		20,0
3.10	Telecomunicações Rurais	Extensão	TDM	4,1	6,2	2,1	12,4
3.11	Melhoramento das Instalações das Fronteiras	Novo	Imigração e Alfândegas, administrações distritais	1,0	1,0		2,0
	Sub-Total			25,4	75,1	16,2	116,7
IV. Aumentar a Responsabilidade Local							
4.1	Fortalecimento do GPZ	Em andamento	GPZ	1,6			1,6
4.2	Melhoramento da capacidade de Planeamento Local e Gestão	Novo	GPZ, Cidade de Tete, administrações distritais	1,0			1,0
4.3	Desenvolvimento de Dados sobre a Bacia do Rio Zambeze	Novo	GPZ (coordenação), MOPH	4,0			4,0
4.4	Modernização de Gestão Corporativa	Novo	Escolas Vocacionais Públicas	0,5			0,5
4.5	Melhoramento do Hospital Provincial de Tete	Novo	MISAU	3,1			3,1
4.6	Estabelecimento de um Sistema de Referência de Saúde	Novo	MISAU, administradores distritais	0,5	1,5	1,0	3,0
4.7	Programa Melhorado de Consciencialização de Saúde	Em andamento	MISAU	0,5			0,5
4.8	Fortalecimento do GPZ	Novo	GPZ	0,5	1,5	1,0	3,0
4.9	Melhoramento da capacidade de Planeamento Local e Gestão	Em andamento	GPZ, MINED	0,9	1,8	1,2	3,9
4.10	Desenvolvimento de Dados sobre a Bacia do Rio Zambeze	Extensão	Administrações locais, comunidades, MICOA, GPZ (coordenação)	0,5	1,0		1,5
4.11	Modernização de Gestão Corporativa	Novo	MICTUR, MICOA, Província de Tete, GPZ	0,5	2,0		2,5
4.12	Programa de melhoramento do ambiente urbano	Novo	Cidade de Tete, administração do distrito de Angónia, MICOA	1,0	3,0	3,0	7,0
4.13	Centro de energia renovável	Novo	GPZ, MIREME		1,5	1,00	2,5
	Sub-Total			14,6	12,3	7,2	34,1
	Total			203,7	390,2	144,6	738,5
				(87,8%)	(89,6%)	(46,5%)	(75,5%)
	Alocação de investimentos públicos			231,9	435,3	311,2	978,4

*Custos incluídos no Projecto N°1.1/ Fonte: Equipe de Estudos da JICA.

O Desenvolvimento do Centro Urbano Tete-Moatize criará novas áreas urbanas com uma população adicional de 118.000 habitantes até 2025, que serão os beneficiários directos do projecto. O PIB per cápita directamente atribuível a eles é de US\$789 em 2025, em linha com o natureza socio-econômica. Sem o projecto, o GRDP per cápita pode crescer somente a US\$507 até 2025, a uma taxa annual média de 3%. O valor-agregado incremental é de US\$282 por beneficiário, ou seja US\$33,3 milhões em total. Das cerca de 44.000 oportunidades de emprego a serem criadas na área urbana central, a metade poderá ser encontrada nas Zonas Agro-Industriais e mineiras, e a restante no sector de serviços. O emprego industrial poderá gerar oportunidades de trabalho adicionais no sector de serviços, e supõe-se que esse factor multiplicativo seja da ordem de 2,5. Assim sendo, calcula-se o valor-agregado total atribuível ao projecto como sendo da ordem de US\$74,9 milhões.

O Desenvolvimento Urbano Integrado do Planalto de Angónia deverá produzir efeitos similares, com excepção do facto de que um número comparativamente maior de oprotunidades de emprego (da ordem de dois terços do total) poderão ser gerados no sector dos serviços. O valor-agregado incremental é de US\$4,2 milhões, ou US\$7,7 milhões incluindo os efeitos multiplicadores. O valor-agregado total do programa é de US\$82,6 milhões.

O valor-agregado devido ao programa de Fomento Socioeconômico Rural é estimado a partir de sete projectos e/ou programas possuidores de componentes econômicos. Para cada um deles, o número de beneficiários e valores agregados unitários são estimados da maneira como se sumariza na Tabela 6.10.

Tabela 6.10. Estimativa dos Valores-agregados Atribuíveis aos Projectos Rurais

Projecto	Nº de beneficiários	Valor-agregado unitário	Valor-agregado total (US\$10 ⁶)	Notas
Desenvolvimento rural integrado	50 mil habitações rurais	US\$365	18,3	25 localidades, população média 10.000
Desenvolvimento de pequenos esquemas de irrigação	5.250 famílias rurais	US\$963	5,1	105 esquemas, 100ha cada
Desenvolvimento de sistemas agrícolas integrados	25 mil famílias rurais	US\$963	24,1	\$1 mil por agricultor para custo total de \$25 milhões
Barragem Multi-Funcional de Revubòè		US\$1.000/ha	6,0	Irrigação de 6 mil ha
Estabelecimento de novas culturas de rendimento	20 mil famílias rurais	US\$365	7,3	\$1 mil por agricultor para custo total de \$20 milhões
Programa de desenvolvimento Pecuário	35 mil famílias de agricultores	US\$250	27,3	\$1 mil por agricultor para \$35 milhões de custo total
Promoção de associações de agricultores	9.600 famílias de agricultores	US\$250	2,4	\$500 por agricultor para \$4,8 milhões de custo total
			Total	90,5

Fonte: Equipe de Estudos da JICA.

O valor-agregado total directamente resultante dos sete projectos é de US\$90,5 milhões. As actividades agrícolas induzem também às actividades de serviços e supõe-se que este factor multiplicativo seja da ordem de 1,2. Assim sendo, o valor agregado total atribuível ao programa é de US\$199,1 milhões.

Para estimar o valor-agregado resultante do Programa de Fortalecimento da Estrutura Espacial, toma-se em consideração um projecto representativo. De acordo com o estudo em profundidade do projecto de melhoramento de estradas secundárias, este deverá dar origem a um benefício directo de US\$6,6 milhões a um custo de US\$19,3 milhões. Os benefícios directos podem constituir-se de US\$1,3 milhão para o sector da agricultura, US\$2,0 milhões para a indústria e US\$3,3 milhões para os serviços. Aplicando o mesmo valor multiplicador para a agricultura e para a indústria, o valor-agregado total devido ao projecto é calculado como sendo da ordem de US\$13,2 milhões. Outros projectos estruturais deverão apresentar eficiência de custo similares. Portanto, o custo total de investimento no montante de US\$116,7 milhões envolvido no programa deverá gerar um valor-agregado total da ordem de US\$79,8 milhões.

As contribuições para o valor-agregado resultantes dos projectos e/ou programas sob a égide do programa de Melhoramento da Responsabilidade Local não são tomados em consideração nesta abordagem. Assim sendo, a totalidade dos projectos e programas propostos, envolvendo um custo total de investimento de US\$738,5 milhões, deverá gerar o valor-agregado total de US\$361,5 milhões. Supondo que projectos com eficiência de custo da mesma ordem serão formulados e implementados dentro da natureza da alocação de investimentos públicos, o custo total de investimentos públicos no valor de US\$978,4 milhões deverá gerar um valor-agregado total da ordem de US\$478,9 milhões.

Investimentos adicionais deverão ser feitos nos sectores público e privado totalizando um valor de US\$2.106 milhões durante o período de 25 anos, como se explicita na sub-secção 6.3.1 deste documento. Supondo um modesto ICOR de 3,5 para estes investimentos, eles deverão gerar um valor-agregado totalizando US\$601,7 milhões. Assim sendo, o valor-agregado incremental até 2025 deverá totalizar US\$1.080,6 milhões. Isso supera o GRDP incremental entre 2000 e 2025, calculado como sendo US\$1.001 milhões de acordo com a natureza socio-econômica. Assim, a realização das metas económicas torna-se viável através da implementação efectiva dos projectos e programas propostos, bem como da mobilização exitosa dos investimentos públicos adicionais nos sectores público e privado.

Capítulo 7. Plano de Operação para o Desenvolvimento Regional de Angónia

7.1. Acordos de Implementação para o Desenvolvimento Regional de Angónia

7.1.1. Estrutura institucional com relação ao GPZ

O desenvolvimento regional de Angónia se realizará basicamente dentro da estrutura da existente administração de desenvolvimento. Conforme a região de Angónia se desenvolve, no entanto, prevê-se o aumento das capacidades de planeamento do desenvolvimento, finanças e gestão, aos níveis regional e local. Como é que tal aumento das capacidades crescerá depende, por sua vez, dos acordos institucionais para o desenvolvimento regional de Angónia.

A actual administração para o desenvolvimento da região de Angónia consiste do Governo Provincial de Tete; Municípios das Cidades de Tete e Vila de Moatize, administrações dos seis distritos cobertos pelo Estudo e do GPZ. Juntamente com o processo contínuo de descentralização, algumas funções ministeriais são gradualmente descentralizadas para o Governo Provincial. Em princípio, o governo provincial pode combinar a distribuição do orçamento do Governo Central e da receita local para implementar o seu programa sem aprovação do Governo Central.

O GPZ é, principalmente, uma agência de planeamento e implementação conforme os seus estatutos. O GPZ pode planear qualquer projecto de desenvolvimento em qualquer sector dentro da sua jurisdição territorial, para aprovação do Governo. O GPZ coordena actividades de desenvolvimento de agências dos sectores e promove a sua implementação. O GPZ guia o sector privado e facilita investimentos privados.

No actual sistema administrativo com reformas contínuas, relacionamentos entre governos provinciais e o GPZ serão cada vez mais importantes. Para desempenhar as funções delineadas acima, o GPZ deve trabalhar muito próximo dos governos provinciais. Em particular, as funções de coordenação seriam desempenhadas com maior eficácia através dos respectivos governos provinciais, onde praticamente todos os ministérios estão representados. Portanto, conforme o ritmo da descentralização, com uma devolução gradual mas constante do poder administrativo para os governos provinciais, a eficácia da coordenação deve ser melhorada.

A política de prioridade e empreendimento do Governo para o Vale do Zambeze estão incorporados no estabelecimento do GPZ como uma agência com estatuto próprio. O GPZ é visto como capaz de tomar uma forte iniciativa para a realização de um desenvolvimento sustentável do Vale do Zambeze. Para levar a cabo esta tarefa com maior eficácia, o GPZ deveria, de preferência, estabelecer a posse de parte significativa do desenvolvimento do Vale do Zambeze. Por outras palavras, o GPZ também deveria ser uma agência executiva, para projectos e programas de desenvolvimento, em certos sectores.

Por esta natureza, como autoridade da Bacia do Rio, uma escolha natural para o sector

estabelecer a posse do GPZ é o sector do desenvolvimento e gestão dos recursos hídricos. Actualmente, o Ministério de Obras Públicas e Habitação (MOPH) é responsável pelo estabelecimento de políticas e estratégias para o desenvolvimento e gestão dos recursos hídricos nacionais. O MOPH exerce as suas funções através da Direcção Nacional de Água (DNA), que opera através da administração regional de água (ARA). Junto com a ARA-Sul, Centro e Norte, o Vale do Zambeze está sob uma ARA separada. Enquanto que Moçambique entra numa nova era de desenvolvimento e gestão dos recursos hídricos aplicando tais conceitos modernos como abordagem da bacia do rio, gestão watershed e desenvolvimento com multi-propósitos, seria relativamente importante para o GPZ ser o primeiro com a sua aplicação para o Vale do Zambeze.

Outros sectores potenciais para posse do GPZ incluem o desenvolvimento social/de subsistência, gestão do meio ambiente, e possivelmente actividades de *joint venture* com o sector privado. Os dois primeiros sectores podem beneficiar das funções do GPZ baseadas no campo. Se a transferência de mandatos principais forem difíceis para o GPZ, este poderá estabelecer a sua posse, inicialmente, como uma agência de execução para o desenvolvimento social/de subsistência e projectos e programas de gestão do meio ambiente com relativamente pequenos fundos. As actividades de *joint ventures* com o sector privado estão em linha com a estratégia do GPZ para forjar as alianças estratégicas com o sector privado. Seria razoável para o GPZ fornecer fundos relativamente pequenos como incentivos para bombear investimentos privados.

7.1.2. Acordos institucionais para o desenvolvimento regional de angónia

Conforme já delineado, estão previstas algumas acções cuja tomada de decisão deve ser a nível nacional, para apoiar o desenvolvimento sustentável do Vale do Zambeze. Especialmente, estes são ainda mais descentralizados e a expansão do mandato do GPZ. Aos níveis regional e local, as seguintes condições devem ser satisfeitas para acordos institucionais do Desenvolvimento Regional de Angónia:

- (1) Funções de planeamento e coordenação devem ser fortalecidas a níveis local e regional;
- (2) Novos mecanismos de financiamento devem ser introduzidos para aumentar a mobilização regional de fundos de uma maneira mais significativa;
- (3) Deve ser promovida a organização e participação de habitantes e comunidades locais, e
- (4) O sector privado deve ser encorajado a tomar parte activa no desenvolvimento regional de Angónia, não apenas para uma variedade mais ampla de actividades de desenvolvimento, mas também para a gestão do desenvolvimento.

A gestão do planeamento e coordenação a nível local poderá ser fortalecida com eficácia, visto que os recursos limitados de mão-de-obra, com um consórcio de peritos a um nível regional ou provincial adequado para fornecer apoios técnicos e aconselhamento a todas as

administrações distritais. Isto é o que o gabinete do ANE em Tete está a desempenhar para a manutenção de estradas não classificadas, por exemplo. No Vale do Zambeze, o GPZ está numa posição para, em geral, fazer o mesmo. Para desempenhar esta função para projectos polivalentes com várias agências de implementação, peritos técnicos do GPZ teriam que ser capacitados por fases. Entre as perícias a serem melhoradas são aquelas envolvidas no desenvolvimento rural integrado, desenvolvimento social/de subsistência, gestão do meio ambiente, e o desenvolvimento e gestão dos recursos hídricos, bem como outras perícias básicas tais como planeamento local, gestão de dados e análise financeira.

Os novos mecanismos de fundos poderão incluir uma organização de empreendimento de capital, instituição bancária regional, e programas de financiamento especializado, tendo como fôcus pequenas e médias empresas, desenvolvimento organizacional, actividades por auto-ajuda por parte das comunidades e outros actores. Um banco regional utilizará os depósitos locais com eficácia para propósitos de investimentos e segurança social.

Para expandir a capacidade dos recursos a nível local, uma participação local ampla deve ser efectuada pelas administrações distritais, sob coordenação do governo provincial de Tete e do GPZ, e facilitação de ONG's. Pode tomar forma de trabalhos de cooperação comunitária para melhorar e gerir várias infraestruturas rurais. Outra área principal onde uma participação local mais activa é esperada, é o estudo de avaliação do impacto ambiental, ou mais amplamente, o monitoramento e gestão ambiental. A participação local seria também eficaz para o inventário dos recursos cobrindo ambos os recursos naturais e sócio-culturais.

Como meios para expandir os papéis do sector privado em realizar o desenvolvimento sustentável do Vale do Zambeze, um tipo de entidade de empresa para a gestão do desenvolvimento deve ser experimentada, primeiro, na Sub-região do Planalto de Ángónia. Deve tomar responsabilidade de alguma área designada como Corporação de Desenvolvimento. A área prevista para desenvolvimento área do núcleo urbano Tete-Moatize poderia ser uma boa candidata para a sua jurisdição.

7.1.3. Reforma organizacional recomendada para o GPZ

A reestruturação organizacional do GPZ actualmente em curso é uma iniciativa bem-vinda e servirá para expandir a capacidade da instituição em termos do número de trabalhadores e também para introduzir unidades sub-regionais. Juntamente com essas modificações, recomenda-se o fortalecimento da estrutura organizacional do GPZ.

A organização original do GPZ pode ser expandida juntamente com as linhas sectoriais conforme a capacidade da instituição em termos do número dos trabalhadores seja incrementada. O Departamento de Promoção de Projectos pode ser expandido com secções separadas a cargo da agricultura, indústria, pequenos e médios negócios, e comércio e serviços. O Departamento de Infraestruturas pode ser expandido com a subdivisão por diferentes espécies de infraestrutura. Um Departamento de Apoio poderia ser criado para o

Desenvolvimento Comunitário e Participativo, Serviços de Informações, e apoio a outros investidores privados. Estes desenvolvimentos em termos de sectores serão complementares ao desenvolvimento, em termos de área por sub-região.

Dentro desta estrutura organizacional expandida, alguns departamentos e secções específicas deverão ser criados e ou fortalecidos. Em primeiro lugar, o Departamento de Estudos Planeamento deverá ser consideravelmente fortalecido para fomentar uma visão integrada do Vale do Zambeze para o desenvolvimento regional e para assegurar que tal visão seja refletido no desenvolvimento sub-regional e no desenvolvimento de diferentes distritos e cidades. O apoio técnico às administrações distritais e aos municípios para o planeamento socio-econômico e para o uso e gestão de terras encontram-se entre as funções a serem desempenhadas por este Departamento.

Segundo, uma secção a cargo da promoção das pequenas e médias empresas (SMEs: Small and Medium Enterprises) deverá ser criada, e o Departamento do Desenvolvimento Comunitário deverá ser fortalecido, já que o desenvolvimento participativo e o apoio ao sector privado deverão ser as principais tarefas a cargo do GPZ. A secção de pequenas e médias empresas deverá ser instrumental em melhorar a administração corporativa das pequenas e médias empresas existentes com a introdução de novas tecnologias e a modernização dos equipamentos, no desenvolvimento de mercados e produtos (a marca "PRODUZIDO EM TETE", por exemplo), bem como na promoção da sub-contratação entre as indústrias locais. Igualmente, um departamento de sistemas de informação e tecnologia poderá ser criado para fornecer serviços de informações relacionadas à tecnologia, mercados e oportunidades de negócios para o sector privado. O departamento deverá também fornecer as informações necessárias aos demais departamentos.

Em terceiro lugar, as sub-divisões dos departamentos em termos de sectores deverão ser levadas a cabo com a finalidade de estabelecer a propriedade do GPZ com respeito a alguns sectores e campos seleccionados, como se sugeriu nas secções anteriores. Em adição ao fortalecimento do Departamento do Desenvolvimento Comunitário que foi recomendado mais acima, a sub-divisão do Departamento de Promoção de Projectos pode fortalecer as funções relacionadas com o desenvolvimento rural integrado, e a sub-divisão do Departamento de Infraestrutura poderá dar apoio às funções de desenvolvimento e administração dos recursos hídricos.

7.2. Plano de Acção

As actividades a serem implementadas de maneira subsequente à conclusão do Plano Director para o Desenvolvimento Integrado da Subregião do Planalto de Angónia são: (1) adopção e promoção do Plano Director; (2) fortalecimento dos arranjos de implementação com o GPZ e, (3) desenvolvimento adicional e implementação inicial de projectos e programas iniciais. Descrevem-se mais adiante as actividades específicas.

7.2.1. Adopção e promoção do Plano Director

(1) Adopção do Plano Director

O vulto dos projectos e programas de desenvolvimento propostos pelo Plano Director podem ser implementados ou adicionalmente desenvolvidos dentro das medidas da competência e das políticas das agências sectoriais envolvidas no assunto. Entretanto, será necessário assegurar a coordenação entre os esforços de desenvolvimento realizados pelas várias agências envolvidas, bem como a implementação em momentos oportunos dos diferentes projectos e programas que porventura estejam mutuamente relacionados. Para essa finalidade, as propostas do Plano Director deverão ser discutidas entre as diferentes agências relacionadas com tais propostas, primeiramente no Conselho Técnico do GPZ para solucionar os conflitos e as preocupações do sector. Os resultados deverão ser relatados ao Conselho Inter-Ministerial do GPZ, e o Plano Director deverá ser formalmente aprovado naquele órgão, com adendas sempre que forem necessários.

(2) Promoção e marketing

Em paralelo com estes procedimentos, as propostas do Plano Director deverão ser amplamente disseminadas para facilitar a implementação através do cultivo intensivo da aceitação pelo público e da ampliação da base de apoio. As seguintes medidas deverão ser particularmente efetivas:

- 1) Realização de uma série de seminários nos distritos cobertos pelo Estudo, disseminar amplamente as propostas do Plano Director à população local para encorajar sua participação activa na sua implementação;
- 2) Preparar materiais de publicidade, em adição às brochuras já produzidas, direconando-os a diferentes audiências tais como políticos, autoridades locais, ONG's , ecologistas e investigadores;
- 3) Organizar seminários de promoção de investimentos para realizar a promoção de projectos específicos para investimentos privados; e
- 4) Realizar encontros de doadores internacionais para fortalecer a base de apoio para garantir ajuda coordenada para o desenvolvimento.

7.2.2. Fortalecimento dos arranjos para implementação

A reestruturação do GPZ, em progresso, deverá ser plenamente utilizada para fortalecer os arranjos para a implementação do desenvolvimento regional de Angónia. Novas unidades sub-regionais deverão ser instrumentais em levar a cabo seminários a nível comunitário que foram propostos mais acima. O seminários apoiados pelo Departamento de Estudos e Planeamento do GPZ. Eles deverão constituir o primeiro passo visando a implementação de um modelo de desenvolvimento regional dentro da Bacia do Rio Zambeze, seguido de outros desenvolvimentos em escala sub-regional a serem planeados e implementados dentro da mesma bacia fluvial.

Um instrumento-chave para implementar o Plano Director nas áreas rurais será estabelecer associações de agricultores para várias finalidades. Os seminários comunitários deverão oferecer oportunidades aos agricultores para que estes formulem propostas para associações de agricultores específicas, partindo da própria iniciativa dos agricultores. As propostas deverão ser adicionalmente desenvolvidas com o apoio do Departamento de Desenvolvimento Comunitário do GPZ, e deverão ser implementados seguindo os projectos piloto propostos dentro do Plano Director.

Uma Corporação de Desenvolvimento deverá ser estabelecida para que se encarregue do desenvolvimento da área urbana central de Tete-Moatize. O Governo deverá fornecer os fundos iniciais e os investidores privados serão convidados a subscrever acções para expandir o fundo. Os membros do Conselho Directivo deverão ser eleitos através de um processo democrático entre os accionistas privados e um número igual de directores poderá ser inicialmente nomeado do sector público. Um plano de desenvolvimento detalhado deverá ser preparado para a área urbana, dentro do arcabouço do Plano Director. A implementação inicial do Plano Director deverá ser apoiado de maneira extensiva pelas organizações internacionais de ajuda e pelas ONG's. Em particular, espera-se que as ONG's apoiem as associações de agricultores, e consultores internacionais deverão ser mobilizados para preparar o plano detalhado para o desenvolvimento da área do núcleo urbano Tete-Moatize.

7.2.3. Desenvolvimento e implementação do projecto

(1) Desenvolvimento e implementação do projecto inicial

Espera-se que muitos projectos e programas propostos pelo Plano Director sejam iniciados ou adicionalmente desenvolvidos de forma imediata pelas agências relacionadas com os respectivos sectores. A implementação coordenada dos vários projectos pelas várias agências deverá ser garantida pelo GPZ, trabalhando em estrita colaboração com o Governo Provincial de Tete.

Para os projectos de natureza inter-agência, o GPZ deverá tomar a iniciativa de liderança e realizar a coordenação com as administrações distritais relacionadas, bem como com o Governo Provincial de Tete, para realizar o desenvolvimento adicional do projecto. Um seminário consultivo deverá ser reunido pelo GPZ, para a escolha dos projectos a serem implementados no futuro mais próximo. Para cada um desses projectos seleccionados, os papéis a serem desempenhados pelos vários actores deverão ser claramente definidos, inclusivé para as administrações distritais, ONG's, escritórios locais das agências governamentais, GPZ e o sector privado. Os projectos a serem apoiados pelas organizações internacionais de ajuda deverão ser também seleccionados e as agências-líderes deverão ser identificadas.

O programa especial para desenvolvimento participativo deverá ser implementado no futuro mais próximo. A cooperação das ONG's e outras formas de ajuda externa deverão

ser buscadas, facilitadas pelo GPZ. Enquanto estes esquemas piloto são implementados, outros esquemas adicionais deverão ser formulados através dos seminários comunitários, conforme já foram propostos dentro deste documento.

(2) Pacote de promoção especial

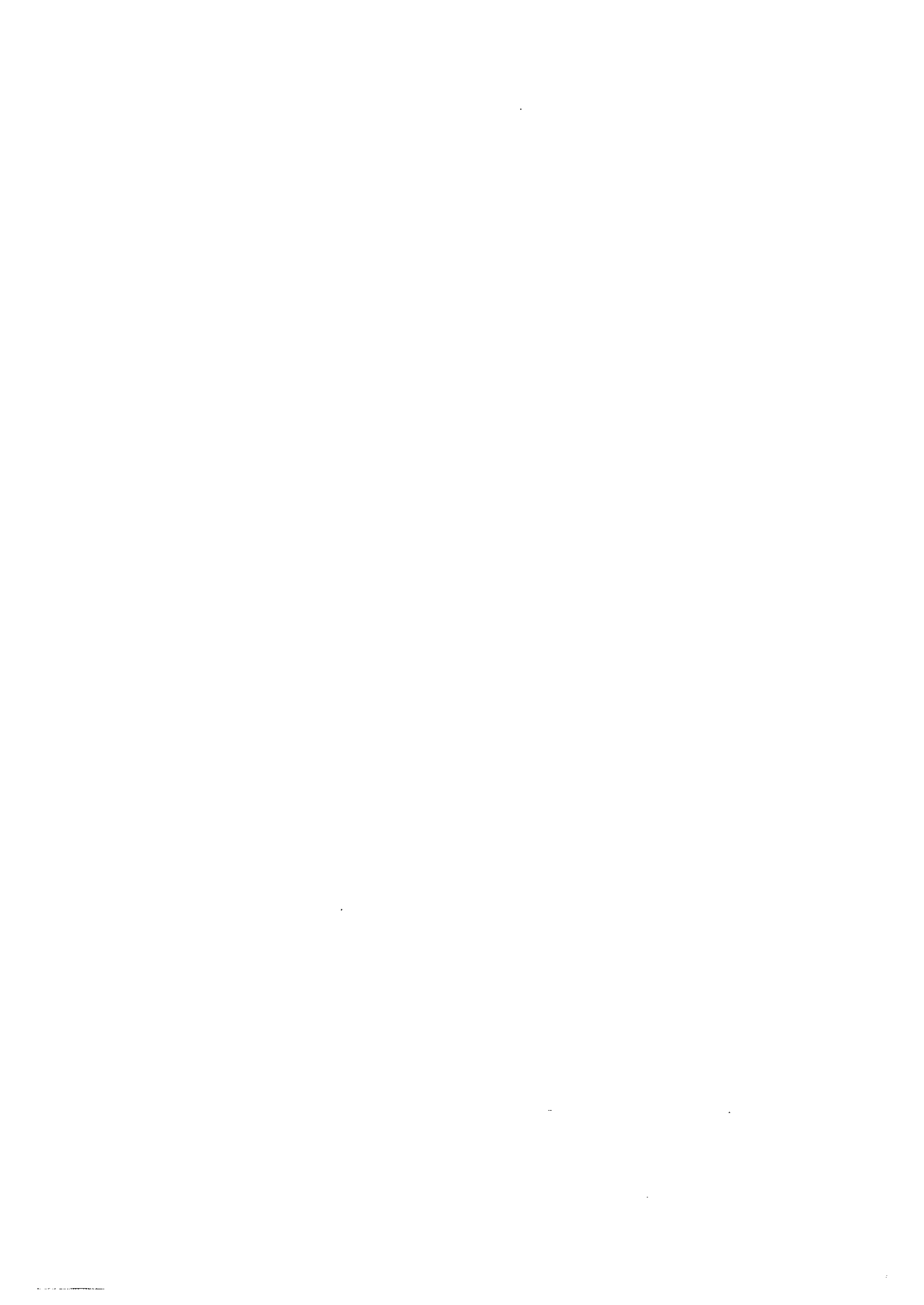
Enquanto se espera uma forte iniciativa local para o desenvolvimento regional de Angónia como um todo, uma contínua política prioritária e comprometimento do Governo para como a bacia do Rio Zambeze será essencial, dadas as capacidades financeira e administrativa limitadas dos governos locais. Tal política e comprometimento deverão ser efetuados através do GPZ e deverão ser substanciadas em primeiro lugar para o desenvolvimento regional do Planalto de Angónia.

Para tal finalidade, um pacote promocional especial para o desenvolvimento regional de Angónia deverá também ser implementado com o apoio de algumas agências doadoras. Como o GPZ é o mais instrumental no desenvolvimento e implementação de projectos, como se esclareceu mais acima, o programa deverá apoiar o GPZ através no envio de especialistas, fornecimento de equipamentos e facilidades, bem como treinamento de contrapartes. A perícia técnica requerida inclui os seguintes itens:

- 1) Administração do desenvolvimento, inclusive programação de projectos, preparação de orçamento e avaliação;
- 2) Desenvolvimento rural, inclusive organização de comunidades;
- 3) Gestão ambiental; e
- 4) Marketing e promoção, inclusive administração de informações.

Para desenvolver de maneira efectiva as suas capacidades de coordenação e planeamento, o GPZ deverá continuar a envolver-se no planeamento e no desenvolvimento de projectos multi-sectoriais. Para oferecer apoio ao processo de fortalecimento do GPZ, que encontra-se atualmente em progresso, assistência técnica deverá ser buscada para outros projectos multi-sectoriais, tais como o desenvolvimento rural integrado e/ou o projecto da Barragem Multi-funcional do Revubòè.





JICA



LIE